



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**  
**INSPECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO FINAL**  
**DA**  
**ORGANIZAÇÃO**  
**DO**  
**ANO LECTIVO**

**2006/2007**

## ÍNDICE

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>I METODOLOGIA</b> .....	<b>6</b>
1. Definição da amostra .....	6
2. Instrumentos de recolha de dados .....	6
2.1 Guião .....	6
3. Recursos humanos mobilizados .....	7
4. Calendarização .....	8
5. Encargos financeiros .....	8
6. Procedimentos .....	9
<b>II TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS</b> .....	<b>11</b>
<b>1. Educação pré-escolar</b> .....	<b>11</b>
1.1 Crianças inscritas/admitidas .....	11
1.2 Crianças admitidas por nível etário .....	12
1.3 Distribuição de crianças por grupos .....	13
1.4 Organização e gestão da Educação Física .....	14
1.5 Crianças com Necessidades Educativas Especiais .....	16
1.6 Serviço docente da educação pré-escolar .....	17
1.7 Rácios crianças/grupo, crianças/educador .....	18
1.8 Condicionismos à abertura do ano lectivo .....	19
<b>2. 1.º ciclo do ensino básico</b> .....	<b>20</b>
2.1 Dimensão das unidades orgânicas por turmas .....	20
2.2 Dimensão das unidades orgânicas por número de alunos .....	21
2.3 Dimensão das turmas por número de alunos .....	22
2.4 Alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	23
2.5 Organização e gestão da Educação Física .....	24
2.6 Serviço docente do 1.º ciclo do ensino básico .....	26
2.7 Rácios alunos/turma, alunos/professor .....	27
2.8 Regime de funcionamento do 1.º ciclo do ensino básico .....	28
2.9 Condicionismos à abertura do ano lectivo .....	28
<b>3. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico</b> .....	<b>29</b>
3.1 2.º ciclo do ensino básico .....	29

3.1.1 Dimensão das turmas por número de alunos .....	29
3.1.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	30
3.1.3 Rácios alunos/turma .....	32
3.1.4 Distribuição de alunos por turma, com regulamentação específica .....	33
3.1.5 Organização e gestão da Educação Física .....	34
3.2 3.º ciclo do ensino básico .....	36
3.2.1 Dimensão das turmas por número de alunos .....	36
3.2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	37
3.2.3 Rácios alunos/turma .....	39
3.3 Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica .....	40
3.4 Organização e gestão da Educação Física .....	41
<b>4. Ensino secundário .....</b>	<b>43</b>
4.1 Cursos científico-humanísticos/cursos de carácter geral e cursos tecnológicos...	43
4.2 PROFIJ .....	48
4.3 Ensino secundário recorrente por blocos capitalizáveis .....	49
4.4 Organização e gestão da Educação Física .....	49
<b>5. Serviço docente .....</b>	<b>51</b>
5.1 Semanários-horários diurnos, nocturnos e mistos .....	51
5.2 Semanários-horários completos e incompletos .....	52
5.3 Horas extraordinárias .....	54
5.4 Redução da componente lectiva .....	55
<b>III CONCLUSÕES GERAIS .....</b>	<b>56</b>
1. Educação pré-escolar .....	56
2. 1.º ciclo do ensino básico .....	57
3. 2.º ciclo do ensino básico .....	60
4. 3.º ciclo do ensino básico .....	62
5. Ensino secundário .....	64
6. Serviço docente .....	65
7. Ensino artístico .....	66
<b>IV RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>69</b>

---

## ABREVIATURAS

EBI-M – Escola Básica Integrada da Maia

EBI-L – Escola Básica Integrada da Lagoa

EBI-VC – Escola Básica Integrada de Vila de Capelas

EBI-CM – Escola Básica Integrada Canto da Maia

EBI-B – Escola Básica Integrada dos Biscoitos

EBS-VFC – Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo

EBS-N – Escola Básica e Secundária do Nordeste

EBS-TB – Escola Básica e Secundária Tomás de Borba

EBS-P – Escola Básica e Secundária da Povoação

EBS-G – Escola Básica e Secundária da Graciosa

ES-JEA – Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade

ES-DR – Escola Secundária Domingos Rebelo

ES-AQ – Escola Secundária Antero de Quental

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2002/A, de 26 de Julho, é competência da Inspeção Regional de Educação, adiante designada IRE, efectuar análises comparativas dos dados obtidos nas acções de avaliação e auditoria, bem como desenvolver actividades de controlo e apoio técnico aos estabelecimentos de educação e ensino da Região Autónoma dos Açores.

A actividade inspectiva “Organização do Ano Lectivo de 2006/2007”, desenvolvida pela IRE, cujos resultados, conclusões e recomendações finais se apresentam neste relatório, resultou, assim, da recolha e análise comparada de informação e consequente elaboração de relatórios relativos à situação de cada uma das treze unidades orgânicas intervencionadas.

A realização desta actividade inspectiva privilegiou, no essencial, dois aspectos da organização das unidades orgânicas relativamente ao ano lectivo de 2006/2007: a constituição de grupos/turmas e a distribuição do serviço docente.

A concretização desta actividade, cuja intervenção no terreno decorreu entre 16 de Outubro e 30 de Novembro de 2006, envolveu nove inspectores da IRE e abrangeu as seguintes unidades orgânicas:

- 5 Escolas Básicas Integradas – Maia, Lagoa, Vila de Capelas, Canto da Maia e Biscoitos;
- 5 Escolas Básicas e Secundárias – Vila Franca do Campo, Nordeste, Tomás de Borba, Povoação e Graciosa;
- 3 Escolas Secundárias – Jerónimo Emiliano de Andrade, Domingos Rebelo e Antero de Quental.

### **Objectivos da acção**

A actividade de controlo da organização do ano lectivo de 2006/2007 teve, no geral, por finalidade a produção de informação sobre o funcionamento concreto de unidades orgânicas do sistema educativo regional.

---

Objectivos:

- Analisar os aspectos organizacionais previstos e operacionalizados pelas unidades orgânicas do sistema educativo da Região, no âmbito da preparação e lançamento do ano lectivo de 2006/2007;
- Avaliar o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;
- Verificar a conformidade com a lei em vigor e com as orientações definidas superiormente;
- Identificar situações de desvio em relação aos normativos em vigor e às orientações definidas superiormente, comunicando-as à tutela;
- Induzir práticas de boa gestão nas unidades orgânicas intervencionadas, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos;
- Elaborar um relatório final da actividade inspectiva desenvolvida, contendo conclusões e recomendações à tutela e às unidades orgânicas intervencionadas.

**O Relatório divide-se em quatro capítulos:**

- I. Metodologia da acção;
- II. Tratamento e análise de dados;
- III. Conclusões gerais;
- IV. Recomendações.

# I METODOLOGIA

Neste capítulo são referidos os processos metodológicos adoptados no que diz respeito à definição da amostra, aos instrumentos de recolha de dados, aos recursos humanos disponibilizados, à calendarização, aos procedimentos e aos condicionalismos na execução da actividade inspectiva.

## 1. Definição da amostra

O universo da actividade inspectiva realizada correspondeu a cerca de 33% da totalidade das unidades orgânicas do sistema educativo regional público.

A selecção das unidades orgânicas intervencionadas nesta actividade baseou-se nos seguintes critérios:

- Unidades orgânicas não intervencionadas, no âmbito desta actividade inspectiva, há pelo menos dois anos lectivos;
- Unidades orgânicas que, face à análise pela IRE dos mapas de distribuição do serviço docente que lhe foram remetidos pela totalidade das unidades orgânicas, suscitaram dúvidas quanto à gestão dos seus recursos humanos.

## 2. Instrumentos de recolha de dados

A recolha e o registo da informação, pelas equipas inspectivas, teve como suporte um guião, constituído por seis módulos, destinados à recolha de informações e dados nas unidades orgânicas. No seu preenchimento recorreu-se à observação e análise documental e ainda à realização de entrevistas.

### 2.1 Guião:

#### - Capa

Identificação da unidade orgânica.

#### - Módulo I

Na educação pré-escolar recolheu-se e registou-se informação relativa ao número de jardins-de-infância, crianças inscritas e admitidas, à dimensão e constituição dos grupos, à organização e gestão da Educação Física, a crianças com Necessidades Educativas Especiais, ao serviço docente e aos condicionalismos à abertura do ano lectivo.

---

### **- Módulo II**

No 1.º ciclo do ensino básico recolheu-se e registou-se informação sobre a dimensão dos estabelecimentos de educação e ensino, a dimensão e constituição das turmas, o apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais, o regime de funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino, a organização e gestão da Educação Física, o serviço docente e os condicionalismos à abertura do ano lectivo.

### **- Módulo III**

No 2.º ciclo do ensino básico recolheu-se e registou-se informação relativamente à dimensão das turmas por número de alunos, aos alunos com Necessidades Educativas Especiais por ano e por ciclo, à distribuição dos alunos por turmas com regulamentação específica e à organização e gestão da Educação Física.

### **- Módulo IV**

No 3.º ciclo do ensino básico recolheu-se e registou-se informação relativamente à dimensão das turmas por número de alunos, aos alunos com Necessidades Educativas Especiais por ano e por ciclo, às turmas constituídas ao abrigo de legislação específica e à organização e gestão da Educação Física.

### **- Módulo V**

No ensino secundário recolheu-se e registou-se informação relativamente aos alunos/turmas/professores do ensino regular, dos Cursos de PROFIJ, nível III, do ensino recorrente por blocos capitalizáveis, e ainda relativamente à homologação dos cursos e à organização e gestão de Educação Física.

### **- Módulo VI**

No que respeita ao serviço docente, recolheu-se e registou-se informação relativamente aos semanários-horários, nas suas componentes lectiva e não lectiva.

## **3. Recursos humanos mobilizados**

As intervenções duraram entre dois a três dias em cada unidade orgânica, de acordo com a sua dimensão e diversidade.

Concretizada a actividade nas unidades orgânicas, procedeu-se ao tratamento informático dos dados, à sua análise, e elaborou-se o presente relatório, que será entregue ao Inspector Regional de Educação, ao Secretário Regional da Educação e Ciência, à Directora Regional da Educação, às unidades orgânicas do sistema educativo intervencionadas, sendo ainda publicamente divulgado, por via electrónica, na página da IRE no sítio do Portal do Governo Regional dos Açores.



---

## 4. Calendarização

A actividade desenvolveu-se em diferentes momentos, de acordo com o seguinte calendário:

### **Agosto**

Preparou-se a actividade e efectuou-se o levantamento da legislação de suporte necessária.

Procedeu-se à reformulação do mapa de distribuição do serviço docente.

### **Setembro**

Foi enviada informação escrita a todas as unidades orgânicas do sistema educativo regional público sobre os objectivos da actividade e solicitado o preenchimento e envio à IRE, por via electrónica, do mapa de distribuição do serviço docente.

Foi planificada e organizada a realização da actividade e actualizados os instrumentos de recolha e registo de informação constantes do respectivo guião.

Foi efectuada a selecção das unidades orgânicas a intervir e definida a composição das equipas inspectivas.

Foram efectuadas reuniões preparatórias com todos os inspectores intervenientes para aferição de procedimentos.

### **Outubro e Novembro**

Foram efectuadas as intervenções inspectivas nas unidades orgânicas seleccionadas.

### **1.º trimestre de 2007**

A equipa designada pelo Inspector Regional de Educação elaborou o relatório final da actividade realizada.

## 5. Encargos financeiros

O quadro abaixo apresentado representa o número de dias úteis de trabalho dos inspectores envolvidos na realização desta actividade inspectiva e os respectivos encargos financeiros.

	Dias úteis de trabalho inspectivo			Encargos financeiros (em €)			
	Com ajudas de custo e transporte	Sem ajudas de custo e transporte	Total	Vencimentos e outros	Ajudas de custo	Deslocações e estadas	Total
Preparação da acção	4	16	<b>20</b>	3.653,40	175,46	184,81	<b>4.013,67</b>
Intervenção nas escolas	48	30	<b>78</b>	14.248,26	861,62	2.631,22	<b>17.741,10</b>
Elaboração dos relatórios parciais	-	39	<b>39</b>	7.124,13	-	-	<b>7.124,13</b>
Elaboração do relatório final	-	35	<b>35</b>	6.393,45	-	-	<b>6.393,45</b>
<b>Totais</b>	<b>52</b>	<b>120</b>	<b>172</b>	<b>31.419,24</b>	<b>1.037,08</b>	<b>2.816,03</b>	<b>35.272,35</b>

## 6. Procedimentos

A organização e realização da actividade teve por base o *Roteiro e Guião – Organização do Ano Lectivo de 2006/2007* e a definição e aplicação de procedimentos uniformes por todos os inspectores no decurso das intervenções realizadas nas unidades orgânicas seleccionadas:

- Previamente à realização da intervenção nas unidades orgânicas seleccionadas, as equipas inspectivas contactaram com os respectivos órgãos de administração e gestão, informando a data de realização e os documentos que seriam observados;
- Nas unidades orgânicas que intervencionaram, as equipas inspectivas preencheram o guião em suporte informático remetendo-o posteriormente para o Inspector Regional de Educação, através de correio electrónico. No âmbito desta actividade, a intervenção das equipas inspectivas circunscreveu-se, de acordo com o previsto no Roteiro, à recolha dos elementos indispensáveis ao preenchimento do guião.

- No final da intervenção nas unidades orgânicas, com o objectivo de facilitar práticas de boa gestão, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos existentes, as equipas inspectivas realizaram reuniões com os órgãos de administração e gestão, nas quais, para além de efectuado um balanço da actividade, foram ainda tecidas algumas recomendações sobre os aspectos observados.

## II TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

### 1. Educação pré-escolar

#### 1.1 Crianças inscritas/admitidas

Durante a actividade inspectiva de controlo da “Organização do Ano Lectivo de 2006/2007” nas unidades orgânicas intervencionadas, no âmbito da educação pré-escolar, foram obtidos os dados apresentados no **Quadro I**, que reflectem a relação existente entre o número de crianças inscritas/admitidas em cada unidade orgânica, considerando os diferentes níveis etários (3, 4 e 5 anos ou mais).

**Quadro I – Relação de crianças inscritas/admitidas na educação pré-escolar com percentagens calculadas sobre o n.º de crianças inscritas com a mesma idade**

Relação das crianças inscritas/admitidas na educação pré-escolar												
Unidades orgânicas	Crianças inscritas				Crianças admitidas							
	3 anos	4 anos	5 ou + anos	Total	3 anos	%	4 anos	%	5 ou + anos	%	Total	%
EBI-M	27	72	104	203	27	100,0	72	100,0	104	100,0	203	100,0
EBI-L	20	88	163	271	20	100,0	88	100,0	163	100,0	271	100,0
EBI-VC	52	104	170	326	52	100,0	104	100,0	170	100,0	326	100,0
EBI-CM	77	113	160	350	77	100,0	113	100,0	160	100,0	350	100,0
EBI-B	21	24	32	77	21	100,0	24	100,0	32	100,0	77	100,0
EBS-VFC	27	74	101	202	27	100,0	74	100,0	101	100,0	202	100,0
EBS-N	23	54	60	137	23	100,0	54	100,0	60	100,0	137	100,0
EBS-TB	49	60	106	215	49	100,0	60	100,0	106	100,0	215	100,0
EBS-P	28	61	87	176	28	100,0	61	100,0	87	100,0	176	100,0
EBS-G	17	30	48	95	17	100,0	30	100,0	48	100,0	95	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>341</b>	<b>680</b>	<b>1031</b>	<b>2052</b>	<b>341</b>	<b>100,0</b>	<b>680</b>	<b>100,0</b>	<b>1031</b>	<b>100,0</b>	<b>2052</b>	<b>100,0</b>

O valor percentual de crianças admitidas em cada unidade orgânica intervencionada, registado no **Quadro I**, verifica-se em relação à totalidade das inscrições de crianças para os três níveis etários (3, 4 e 5 anos ou +).

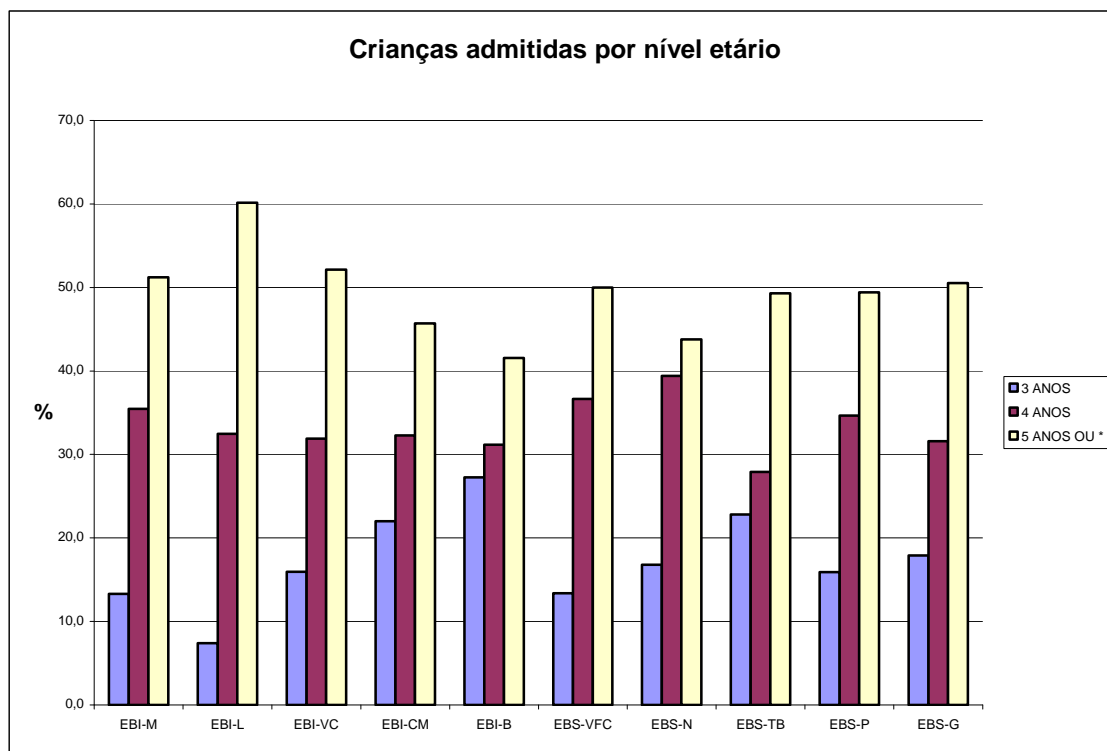
Conclui-se, assim, que nas unidades orgânicas intervencionadas todas as crianças inscritas foram admitidas.

## 1.2 Crianças admitidas por nível etário

O **Quadro II** regista o número de crianças, por nível etário, admitidas em cada unidade orgânica intervencionada.

**Quadro II – Crianças admitidas por nível etário com percentagens calculadas sobre o total de crianças admitidas por unidade orgânica**

Unidades Orgânicas	Crianças admitidas						Total
	3 anos	%	4 anos	%	5 ou + anos	%	
EBI-M	27	13,3	72	35,5	104	51,2	203
EBI-L	20	7,4	88	32,5	163	60,1	271
EBI-VC	52	16,0	104	31,9	170	52,1	326
EBI-CM	77	22,0	113	32,3	160	45,7	350
EBI-B	21	27,3	24	31,2	32	41,6	77
EBS-VFC	27	13,4	74	36,6	101	50,0	202
EBS-N	23	16,8	54	39,4	60	43,8	137
EBS-TB	49	22,8	60	27,9	106	49,3	215
EBS-P	28	15,9	61	34,7	87	49,4	176
EBS-G	17	17,9	30	31,6	48	50,5	95
<b>TOTAL</b>	<b>341</b>	<b>16,6</b>	<b>680</b>	<b>33,1</b>	<b>1031</b>	<b>50,2</b>	<b>2052</b>



**Gráfico 1 – Valores em percentagem de crianças admitidas por nível etário**

No **Gráfico 1** verifica-se a predominância de crianças admitidas no nível etário dos 5 anos ou mais (50,2%).

Na EBI-L foi a unidade orgânica que admitiu mais crianças de 5 ou mais anos (60,1%).

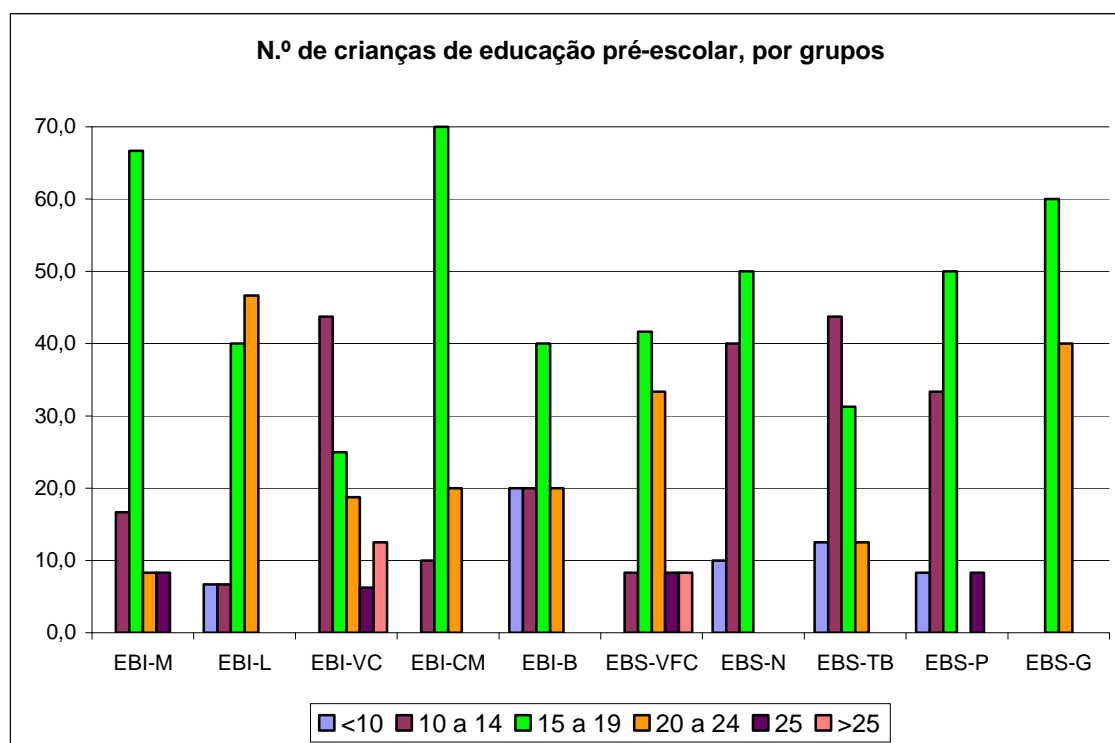
É na EBI-B que se regista um menor número de crianças a frequentar o jardim-de-infância, 77 no total, seguida da EBS-G, com 95 crianças.

### 1.3 Distribuição de crianças por grupos

O **Quadro III** traduz os dados relativos à distribuição das crianças por grupos.

**Quadro III – Número de crianças da educação pré-escolar por grupos, com percentagens calculadas sobre o total de grupos, por unidade orgânica**

N.º de crianças da educação pré-escolar por grupos													
Unidades Orgânicas	Grupos de crianças												Total de grupos
	<10	%	10 a 14	%	15 a 19	%	20 a 24	%	25	%	>25	%	
EBI-M	0	0,0	2	16,7	8	66,7	1	8,3	1	8,3	0	0,0	12
EBI-L	1	6,7	1	6,7	6	40,0	7	46,7	0	0,0	0	0,0	15
EBI-VC	0	0,0	7	41,2	4	23,5	3	17,6	1	5,9	2	11,8	17
EBI-CM	0	0,0	2	10,0	14	70,0	4	20,0	0	0,0	0	0,0	20
EBI-B	1	20,0	1	20,0	2	40,0	1	20,0	0	0,0	0	0,0	5
EBS-VFC	0	0,0	1	8,3	5	41,7	4	33,3	1	8,3	1	8,3	12
EBS-N	1	10,0	4	40,0	5	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10
EBS-TB	2	12,5	7	43,8	5	31,3	2	12,5	0	0,0	0	0,0	16
EBS-P	1	8,3	4	33,3	6	50,0	0	0,0	1	8,3	0	0,0	12
EBS-G	0	0,0	0	0,0	3	60,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0	5
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>4,8</b>	<b>29</b>	<b>23,4</b>	<b>58</b>	<b>46,8</b>	<b>24</b>	<b>19,4</b>	<b>4</b>	<b>3,2</b>	<b>3</b>	<b>2,4</b>	<b>124</b>



**Gráfico 2 – Número de crianças da educação pré-escolar, por grupos**

Pela análise do **Quadro III**, podemos verificar que 46,8% dos grupos formados na educação pré-escolar apresentam um número de crianças entre as **15** e as **19**.

Existem quatro unidades orgânicas, EBI-M, EBI-VC, EBS-VFC e EBS-P, com grupos de **25** crianças e duas, EBI-VC (2 grupos) e EBS-VFC, com grupos superiores a **25** crianças.

É na EBI-L que se verifica o maior número de grupos de crianças entre as **20** e as **24**, 46,7%.

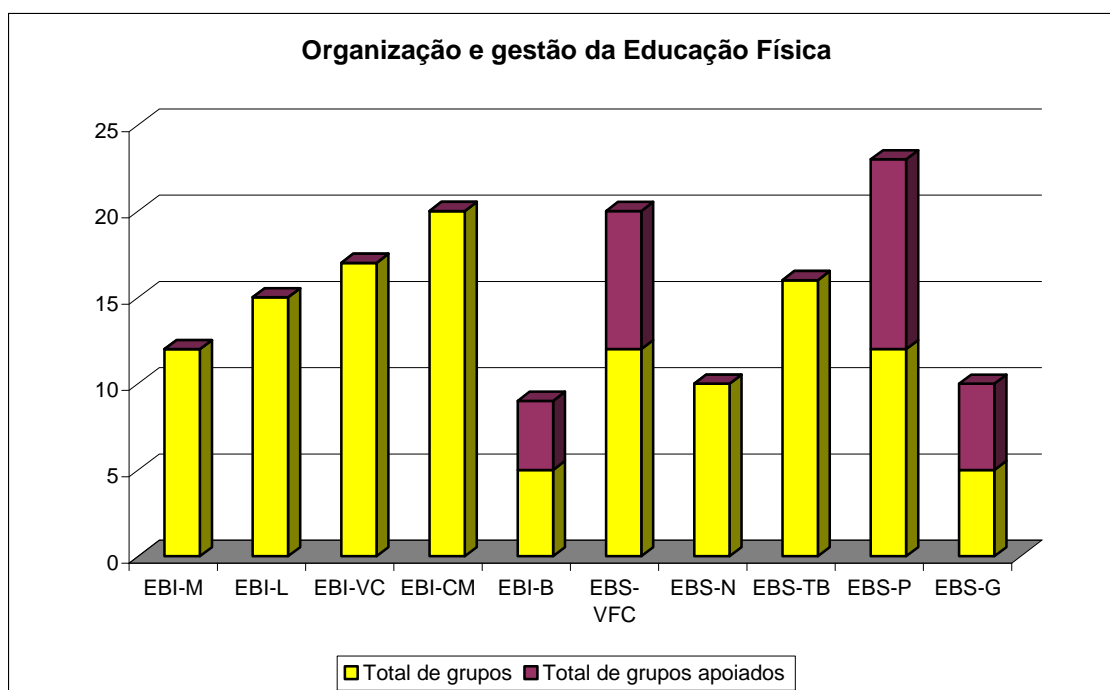
A EBI-CM possui **20** grupos de jardim-de-infância, sendo a maioria deles com crianças entre as **15** e as **19**.

## 1.4 Organização e gestão da Educação Física

O **Quadro IV** representa o número de crianças que beneficiam de apoio por parte do docente da Educação Física.

**Quadro IV – Número de grupos da educação pré-escolar que beneficiam do apoio do docente na área de expressão motora**

N.º de grupos apoiados na área de expressão motora			
Unidades Orgânicas	Total de grupos	Total de grupos apoiados	%
EBI-M	12	0	0,0
EBI-L	15	0	0,0
EBI-VC	17	0	0,0
EBI-CM	20	0	0,0
EBI-B	5	4	80,0
EBS-VFC	12	8	66,7
EBS-N	10	0	0,0
EBS-TB	16	0	0,0
EBS-P	12	11	91,7
EBS-G	5	5	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>28</b>	<b>22,6</b>



**Gráfico 3 – Número de grupos da educação pré-escolar que beneficiam do apoio do docente da Educação Física**

Do total dos **124** grupos existentes, apenas **28** são apoiados por docente de Educação Física na área da expressão motora, correspondendo a 22,6% do total.

Nas EBI-B, EBS-VFC, EBS-P e EBS-G existem grupos apoiados pelo docente de Educação Física.

Na EBS-G todos os grupos são apoiados.

Nas EBI-B e EBS-P apenas um grupo não tem apoio.

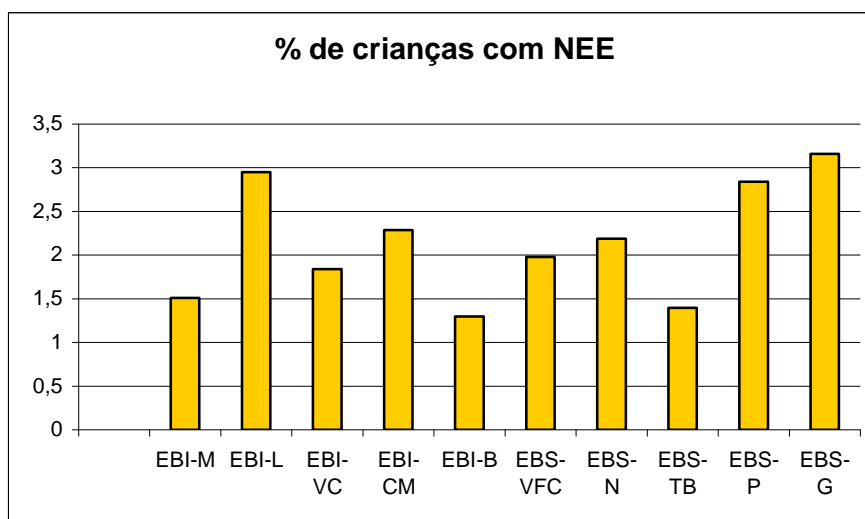


## 1.5 Crianças com Necessidades Educativas Especiais

O **Quadro V** representa o número de crianças que frequentam a educação pré-escolar e apresentam Necessidades Educativas Especiais, adiante designadas por NEE.

**Quadro V – Crianças com Necessidades Educativas Especiais, com percentagens calculadas sobre o universo de cada unidade orgânica**

Número total/% de crianças com Necessidades Educativas Especiais			
Unidades Orgânicas	Total de crianças admitidas	Total de crianças sinalizadas com NEE	%
EBI-M	203	4	1,5
EBI-L	271	8	3,0
EBI-VC	326	6	1,8
EBI-CM	350	8	2,3
EBI-B	77	1	1,3
EBS-VFC	202	4	2,0
EBS-N	137	3	2,2
EBS-TB	215	3	1,4
EBS-P	176	5	2,8
EBS-G	95	3	3,2
<b>TOTAL</b>	<b>2052</b>	<b>45</b>	<b>2,2</b>



**Gráfico 4 – Valores em percentagem de crianças com Necessidades Educativas Especiais**

Num universo de **2052** crianças admitidas, **45** foram sinalizadas com NEE, o que corresponde a um valor de 2,2%, sendo que a EBI-L e a EBI-CM são as unidades

orgânicas com maior número de crianças sinalizadas com NEE, **8**, correspondendo respectivamente a 3% e a 2,3%.

A EBI-B só tem **1** criança sinalizada com NEE (1,3%).

É a EBS da Graciosa que apresenta o valor percentual mais elevado, 3,2%: em **95** crianças, **3** estão sinalizadas com NEE.

## 1.6 Serviço docente da educação pré-escolar

O **Quadro VI** apresenta o número e a percentagem de educadores e a sua situação.

**Quadro VI – Serviço docente na educação pré-escolar**

	Serviço docente da educação pré-escolar																			
	EBI-M		EBI-L		EBI-VC		EBI-CM		EBI-B		EBS-VFC		EBS-N		EBS-TB		EBS-P		EBS-G	
<b>Total de educadores</b>	15	%	20	%	23	%	30	%	9	%	18	%	13	%	24	%	14	%	9	%
<b>Educadores titulares</b>	13	86,7	15	75,0	18	78,3	21	70,0	6	66,7	14	77,8	10	76,9	16	66,7	12	85,7	5	55,6
<b>Educadores com cargos de gestão</b>	1	6,7	0	0,0	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Educadores em apoio educativo</b>	0	0,0	0	0,0	2	8,7	1	3,3	2	22,2	0	0,0	0	0,0	4	16,7	1	7,1	3	33,3
<b>Educadores do QE para apoio/substituição</b>	0	0,0	0	0,0	1	4,3	1	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	12,5	0	0,0	1	11,1
<b>Educadores do Núcleo de Educação Especial especializados</b>	0	0,0	3	15,0	1	4,3	6	20,0	0	0,0	3	16,7	0	0,0	2	8,3	1	7,1	0	0,0
<b>Educadores do Núcleo de Educação Especial não especializados</b>	1	6,7	2	10,0	0	0,0	1	3,3	1	11,1	1	5,6	3	23,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0

No que respeita ao número de educadores de infância titulares de grupo, das unidades orgânicas intervencionadas, aquelas que possuem um valor mais próximo dos 100% são a EBI-M, com um valor de 86,7%, e a EBS-P com 85,7%.

É na EBS-TB que existe maior número de educadores de infância para apoio educativo, **4**, o que corresponde a 16,7%, seguida da EBS-G com **3**, correspondendo a 33,3%.

A EBI-L e a EBS-VFC possuem ambas **3** educadores de infância especializados, correspondendo a 15% e 16,7%, respectivamente. A EBS-G não possui nenhum educador de infância afecto ao Núcleo de Educação Especial, enquanto que a EBI-CM é a unidade orgânica que possui maior número de educadores de infância afectos àquele Núcleo, **7**.

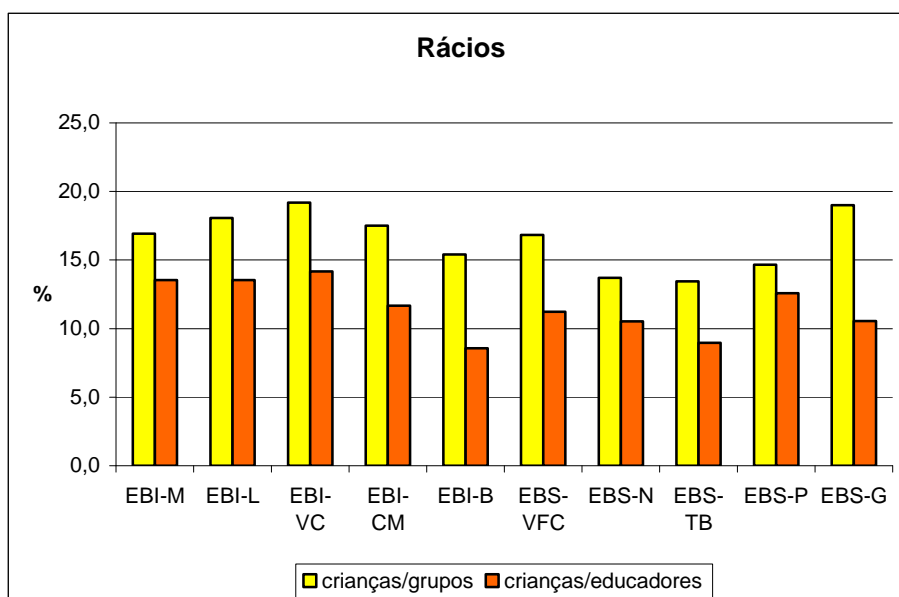
Quanto a educadores de infância em outras situações, a EBI-L possui **6**, a EBI-VC, **1**, a EBI-CM, **7**, a EBI-B, **1**, a EBS-TB, **2** e a EBS-P possui **1**.

### 1.7 Rácios – crianças/grupo, crianças/educador

O **Quadro VII** traduz os rácios crianças/grupo/educador em relação ao total das crianças admitidas em cada uma das unidades orgânicas.

**Quadro VII – Rácios da educação pré-escolar – crianças/grupo, crianças/educador**

Rácios					
Unidades Orgânicas	Total de crianças admitidas	Total de grupos		Total de educadores	
		Total	Rácio crianças/grupo	Total	Rácio crianças/educador
EBI-M	203	12	16,9	15	13,5
EBI-L	271	15	18,1	20	13,6
EBI-VC	326	17	19,2	23	14,2
EBI-CM	350	20	17,5	30	11,7
EBI-B	77	5	15,4	9	8,6
EBS-VFC	202	12	16,8	18	11,2
EBS-N	137	10	13,7	13	10,5
EBS-TB	215	16	13,4	24	9,0
EBS-P	176	12	14,7	14	12,6
EBS-G	95	5	19,0	9	10,6
<b>TOTAL</b>	<b>2052</b>	<b>124</b>	<b>16,5</b>	<b>175</b>	<b>11,7</b>



**Gráfico 5 – Rácios da educação pré-escolar crianças/grupo, crianças/educador**

O rácio de crianças/grupo é de **16,5**, verificando-se o valor mais baixo na EBS-TB, **13,4**, e o mais elevado na EBI-VC, **19,2**.

O rácio de crianças/educador é de **11,7**. Nas diversas unidades orgânicas, o valor mais baixo é de **8,6**, observado na EBI-B, enquanto que o valor mais elevado se verifica na EBI-VC, com **14,2**.

## 1.8 Condicionais à abertura do ano lectivo

Todos os jardins-de-infância iniciaram as actividades lectivas no prazo legal.

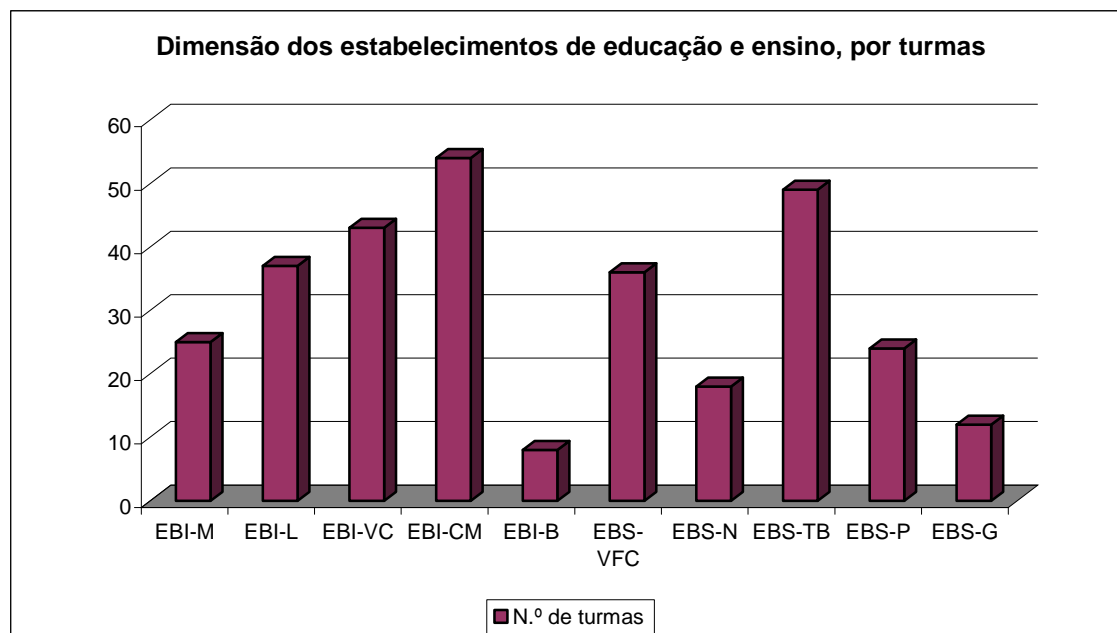
## 2. 1.º ciclo do ensino básico

### 2.1 Dimensão das unidades orgânicas por turmas

O **Quadro VIII** retrata a dimensão de cada uma das unidades orgânicas intervencionadas através do número de turmas constituídas ou existentes nos seus estabelecimentos de educação e ensino.

**Quadro VIII – Dimensão dos estabelecimentos de educação e ensino por turmas**

Dimensão dos estabelecimentos de educação e ensino por turmas	
Unidades orgânicas	N.º de turmas
EBI-M	25
EBI-L	37
EBI-VC	43
EBI-CM	54
EBI-B	8
EBS-VFC	36
EBS-N	18
EBS-TB	49
EBS-P	24
EBS-G	12



**Gráfico 6 - Dimensão das unidades orgânicas, por turmas**

Dos dados do **Quadro VIII** e **Gráfico 6** verifica-se que é na EBI-CM que se encontra o maior número de turmas, 54.

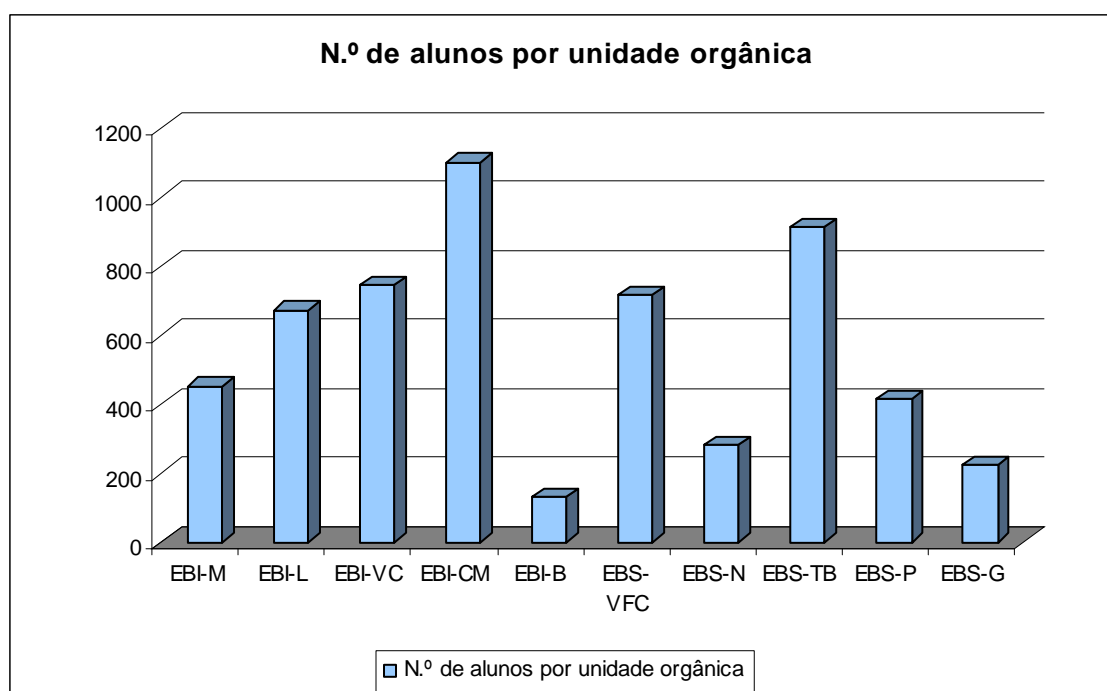
A EBI-B possui 8 turmas, seguida da EBS-G com 12.

## 2.2 Dimensão das unidades orgânicas por número de alunos

O **Quadro IX** retrata a dimensão de cada uma das unidades orgânicas intervencionadas por número de alunos.

**Quadro IX – Dimensão das unidades orgânicas por número de alunos**

Dimensão dos estabelecimentos de educação e ensino por n.º de alunos		
Unidades orgânicas	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-M	25	453
EBI-L	37	673
EBI-VC	43	745
EBI-CM	54	1102
EBI-B	8	129
EBS-VFC	36	716
EBS-N	18	280
EBS-TB	49	912
EBS-P	24	414
EBS-G	12	224



**Gráfico 7 - Dimensão dos estabelecimentos de educação e de ensino, por n.º de alunos**

Pela leitura do **Quadro IX** e **Gráfico 7** constata-se que a EBI-CM é a unidade orgânica com maior número de alunos, **1102**, seguindo-se com **912** alunos a EBS-TB.

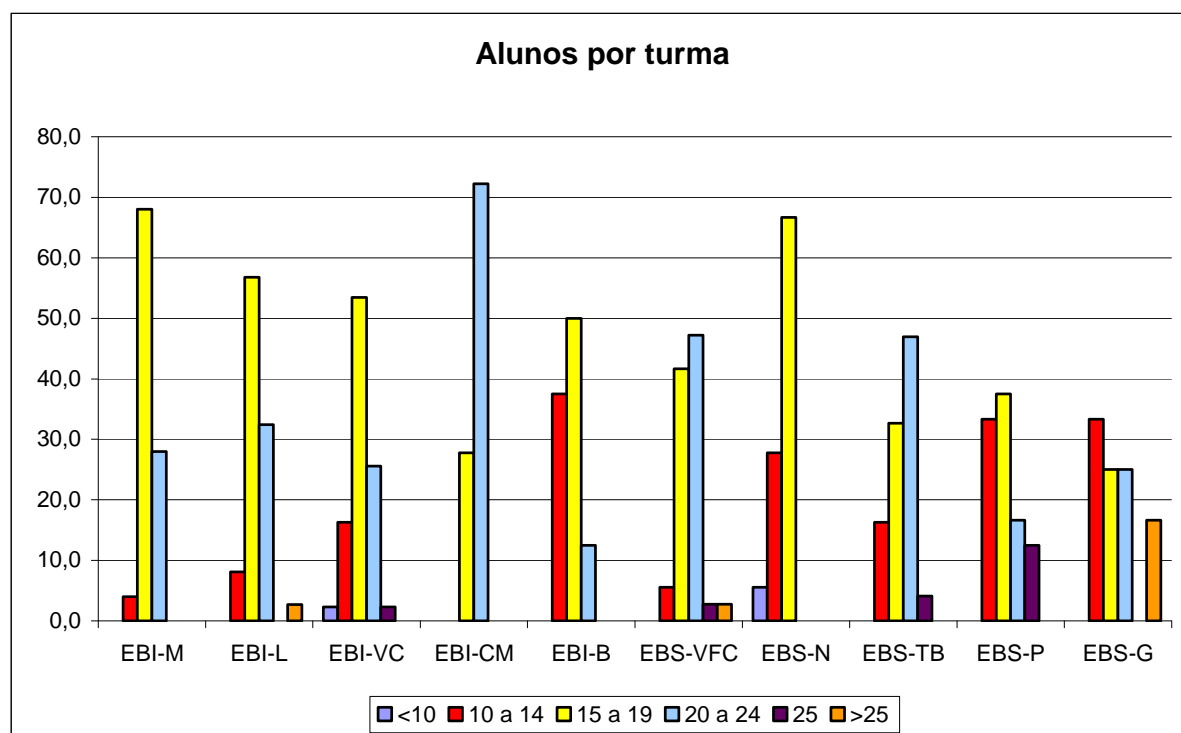
As unidades orgânicas com menor número de alunos são a EBI-B, com **129** alunos, e a EBS-G com **224**.

## 2.3 Dimensão das turmas por número de alunos

O **Quadro X** apresenta a dimensão e o número total das turmas nas diferentes unidades orgânicas.

**Quadro X – Dimensão das turmas com percentagens calculadas sobre o total das turmas do 1.º ciclo do ensino básico, por unidade orgânica**

Unidades Orgânicas	Alunos por turma												Total de turmas
	<10	%	10 a 14	%	15 a 19	%	20 a 24	%	25	%	>25	%	
EBI-M	0	0,0	1	4,0	17	68,0	7	28,0	0	0,0	0	0,0	25
EBI-L	0	0,0	3	8,1	21	56,8	12	32,4	0	0,0	1	2,7	37
EBI-VC	1	2,3	7	16,3	23	53,5	11	25,6	1	2,3	0	0,0	43
EBI-CM	0	0,0	0	0,0	15	27,8	39	72,2	0	0,0	0	0,0	54
EBI-B	0	0,0	3	37,5	4	50,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	8
EBS-VFC	0	0,0	2	5,6	15	41,7	17	47,2	1	2,8	1	2,8	36
EBS-N	1	5,6	5	27,8	12	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18
EBS-TB	0	0,0	8	16,3	16	32,7	23	46,9	2	4,1	0	0,0	49
EBS-P	0	0,0	8	33,3	9	37,5	4	16,7	3	12,5	0	0,0	24
EBS-G	0	0,0	4	33,3	3	25,0	3	25,0	0	0,0	2	16,7	12
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>	<b>41</b>	<b>13,4</b>	<b>135</b>	<b>44,1</b>	<b>117</b>	<b>38,2</b>	<b>7</b>	<b>2,3</b>	<b>4</b>	<b>1,3</b>	<b>306</b>



**Gráfico 8 – Valores em percentagem da dimensão das turmas por número de alunos**

Da análise do **Quadro X** e **Gráfico 8** conclui-se da existência de dois tipos de turmas dominantes: turmas de **15 a 19** alunos e turmas de **20 a 24** alunos.

A percentagem mais elevada, 44,1%, verifica-se nas turmas de **15 a 19** alunos, destacando-se a EBI-M e a EBS-N, respectivamente com 68% e 66,7%.

Verifica-se uma baixa percentagem de turmas constituídas com menos de **10** alunos, 0,7%, existentes apenas na EBI-VC, 1 turma, e na EBS-N, 1 turma.

Relativamente a turmas constituídas entre **20 a 24** alunos, que correspondem no total das turmas a 38,2%, observa-se que é a EBI-CM que possui maior número de turmas, 39, enquanto que, inversamente, na EBS-N não existe qualquer turma com aquela constituição.

Existem apenas 7 turmas constituídas com **25** alunos, 1 turma na EBI-VC, 1 turma na EBS-VFC, 2 turmas na EBS-TB e 3 turmas na EBS-P, correspondendo a 2,3% do total das turmas existentes.

Em 3 unidades orgânicas existem 4 turmas constituídas com mais de **25** alunos, na EBI-L 1 turma, na EBS-VFC, 1 turma e na EBS-G 2 turmas, correspondendo no total das turmas existentes a 1,3%.

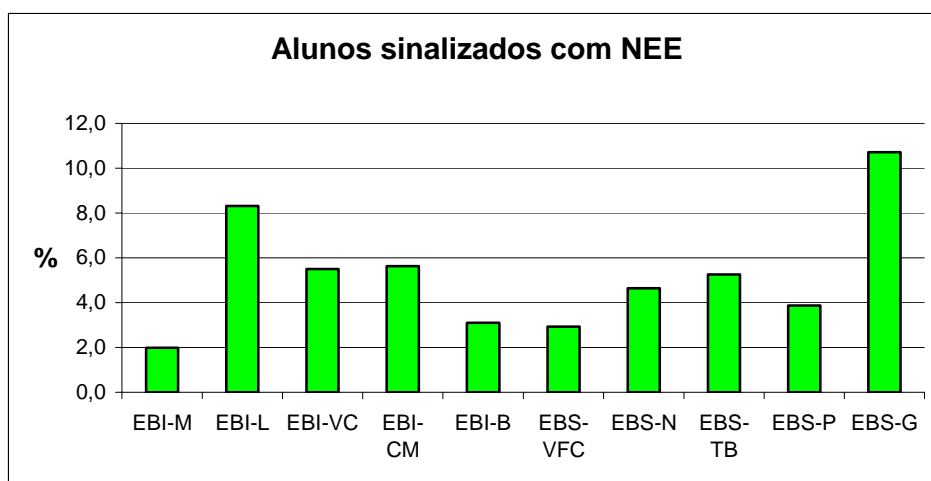
## 2.4 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

O **Quadro XI** apresenta o número de alunos integrados no Regime Educativo Especial que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico.

**Quadro XI – Alunos com NEE, com percentagens calculadas sobre a totalidade de alunos de cada unidade orgânica**

Alunos com Necessidades Educativas Especiais			
Unidades Orgânicas	Total de alunos	Total de alunos sinalizados com NEE	%
EBI-M	453	9	2,0
EBI-L	673	56	8,3
EBI-VC	745	41	5,5
EBI-CM	1102	62	5,6
EBI-B	129	4	3,1
EBS-VFC	716	21	2,9
EBS-N	280	13	4,6
EBS-TB	912	48	5,3
EBS-P	414	16	3,9
EBS-G	224	24	10,7
<b>Total</b>	<b>5648</b>	<b>294</b>	<b>5,2</b>





**Gráfico 9 – Valores em percentagem de alunos sinalizados com NEE**

Num universo de **1102** alunos, a EBI-CM apresenta um total de **62** casos de alunos integrados no Regime Educativo Especial, representando 5,6%, seguindo-se a EBI-L, com **56** casos num total de **673** alunos, representando 8,3%.

Neste âmbito, é de referir o valor percentual (10,7%) de alunos com NEE na EBS-G, em que, num total de **224** alunos, **24** estão sinalizados.

O valor mais baixo, 2%, verifica-se na EBI-M, na qual, num universo de **453** alunos, **9** estão no Regime Educativo Especial.

Na totalidade, o valor de 5,2% é obtido num universo de **5648** alunos, dos quais **294** estão sinalizados com NEE.

## **2.5 Organização e gestão da Educação Física**

Foram observados, por amostragem, os horários das turmas do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito da organização e gestão da Educação Física, por cada unidade orgânica, representando o **Quadro XII** essa organização.

**Quadro XII – Organização e gestão da Educação Física por unidade orgânica**

<b>Unidades orgânicas</b>	<b>EBI-M</b>	<b>EBI-L</b>	<b>EBI-VC</b>	<b>EBI-CM</b>	<b>EBI-B</b>	<b>EBS-VFC</b>	<b>EBS-N</b>	<b>EBS-TB</b>	<b>EBS-P</b>	<b>EBS-G</b>
<b>N.º total de turmas</b>	25	37	43	54	8	36	18	49	24	12
<b>N.º de horários analisados</b>	0	14	5	18	4	10	9	19	24	5
N.º de horários de turma com distribuição em 3 sessões semanais, cada com duração mínima de 30 m		14	0	0	4	0	0	19	0	5
N.º de horários com distribuição semanal em 3 dias não consecutivos		5	0	0	1	0	0	14	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em que 2 sessões são em dias consecutivos		9	0	0	3	0	1	5	0	3
N.º de horários com distribuição semanal em 3 dias consecutivos		0	0	0	0	0	0	0	0	2
N.º de turmas em que as sessões se iniciam não tendo decorrido um mínimo de 90 m após o almoço		0	3	2	0	5	9	0	0	0

Na EBI-M não foi possível recolher informação sobre os horários, uma vez que nesta unidade orgânica ficou determinado que os alunos teriam um tempo de 45 m que fica a cargo do docente do 2.º ciclo, e dois tempos de 30 m a leccionar pelos docentes titulares.

Na EBI-VC os horários da Educação Física não se encontravam correctamente elaborados, daí a recolha de informação ter sido dificultada, não sendo possível registar quantos tempos estavam destinados à leccionação daquela área.

Na EBI-CM são leccionadas duas sessões semanais de 45 m, em dias não consecutivos. As aulas são leccionadas por docentes do 2.º ciclo do ensino básico. O coordenador do departamento de Educação Física considerou as situações de aula inevitáveis, por sujeição aos espaços existentes.

Na EBS-VFC foram observados 10 horários, uma vez que a unidade orgânica não forneceu os restantes. São leccionadas duas sessões semanais que oscilam entre os 40 e os 50 m.

Na EBS-N a distribuição da carga horária semanal assenta em duas sessões semanais de 60 m cada.

Na EBS-P todas as turmas possuem aulas distribuídas por duas sessões semanais de 45 m cada, em dias não consecutivos.

## 2.6 Serviço docente do 1.º ciclo do ensino básico

O **Quadro XIII** regista o número de professores e a sua situação nas diferentes unidades orgânicas intervencionadas.

**Quadro XIII – Distribuição do serviço docente, com percentagens calculadas sobre o total de professores**

	Serviço docente do 1.º ciclo																			
	EBI-M		EBI-L		EBI-VC		EBI-CM		EBI-B		EBS-VFC		EBS-N		EBS-TB		EBS-P		EBS-G	
<b>Total de professores</b>	36	%	47	%	55	%	84	%	17	%	60	%	25	%	70	%	37	%	19	%
<b>Professores titulares</b>	25	69,4	37	78,7	43	78,2	54	64,3	9	52,9	41	68,3	18	72,0	49	70,0	24	64,9	12	63,2
<b>Professores colocados em cargos de gestão</b>	2	5,6	1	2,1	1	1,8	4	4,8	2	11,8	2	3,3	1	4,0	2	2,9	1	2,7	1	5,3
<b>Professores colocados em apoio educativo</b>	0	0,0	3	6,4	6	10,9	6	7,1	0	0,0	2	3,3	1	4,0	7	10,0	0	0,0	3	15,8
<b>Professores do Quadro de Escola colocados em apoio/substituição</b>	5	13,9	0	0,0	0	0,0	4	4,8	1	5,9	6	10,0	0	0,0	6	8,6	5	13,5	1	5,3
<b>Professores de apoio nas áreas de expressões físico-motoras</b>	0	0,0	2	4,3	0	0,0	0	0,0	1	5,9	1	1,7	1	4,0	3	4,3	3	8,1	1	5,3
<b>Professores do Núcleo de Educação Especial, especializados</b>	0	0,0	1	2,1	3	5,5	9	10,7	1	5,9	3	5,0	1	4,0	3	4,3	2	5,4	0	0,0
<b>Professores do Núcleo de Educação Especial, não especializados</b>	4	11,1	3	6,4	2	3,6	7	8,3	3	17,6	5	8,3	3	12,0	0	0,0	2	5,4	1	5,3

No **Quadro XIII** pode-se observar que é na EBI-CM que se verifica a existência do maior número de professores titulares, **84**, correspondendo a 64,3% do total de professores.

A EBS-TB possui **7** docentes em funções de apoio educativo, o que corresponde a um valor de 10%.

A EBI-CM integra no Núcleo de Educação Especial **9** docentes especializados e **7** não especializados.

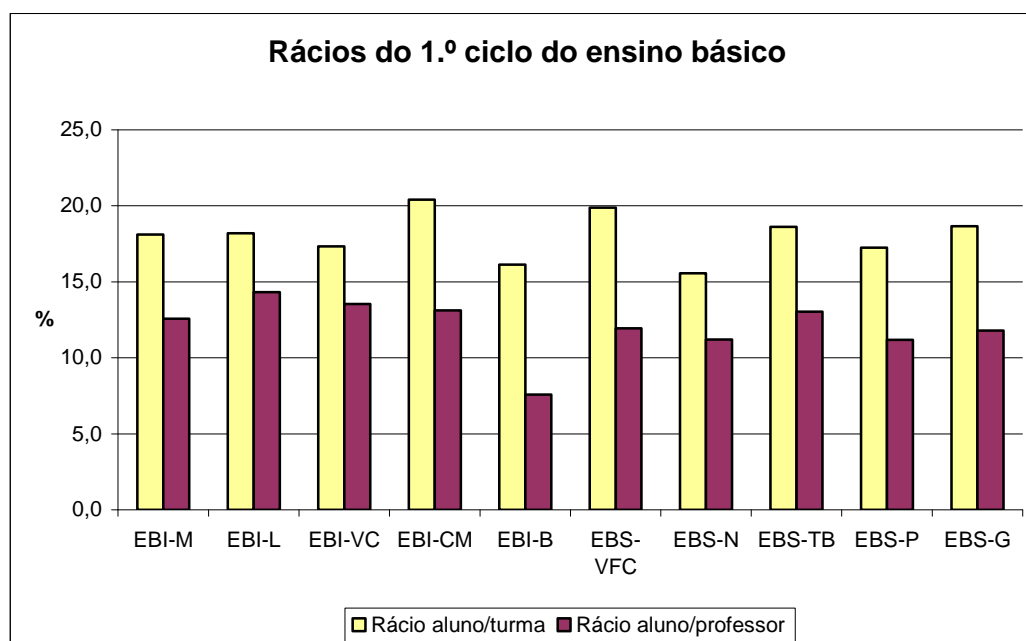
A EBI-L possui 7 docentes em “outras situações”, a EBI-CM possui 5, a EBS-VFC possui 1, a EBS-N possui 3 e a EBS-TB possui 2.

## 2.7 Rácios alunos/turma e alunos/professor

O **Quadro XIV** apresenta os rácios alunos/turma e alunos/professor em cada uma das unidades orgânicas intervencionadas.

**Quadro XIV – Rácios alunos/turma e alunos/professor**

Rácios					
Unidades Orgânicas	Total de alunos	Total de turmas		Total de professores	
		Total	Rácio alunos/turma	Total	Rácio alunos/professor
EBI-M	453	25	18,1	36	12,6
EBI-L	673	37	18,2	47	14,3
EBI-VC	745	43	17,3	55	13,5
EBI-CM	1102	54	20,4	84	13,1
EBI-B	129	8	16,1	17	7,6
EBS-VFC	716	36	19,9	60	11,9
EBS-N	280	18	15,6	25	11,2
EBS-TB	912	49	18,6	70	13,0
EBS-P	414	24	17,3	37	11,2
EBS-G	224	12	18,7	19	11,8
<b>Total</b>	<b>5648</b>	<b>306</b>	<b>18,5</b>	<b>450</b>	<b>12,6</b>



**Gráfico 10 – Rácios do 1.º ciclo do ensino básico em relação a alunos/turma e alunos/professor**

No **Quadro XIV** e **Gráfico 10** verifica-se que o rácio alunos/turma é de **18,5**, observando-se que os rácios mais elevados verificam-se na EBI-CM e na EBS-VFC, com **20,4** e **19,9**.

Em relação ao rácio alunos/professor, o valor global desce para **12,6**. Saliente-se que é na EBI-L que se regista o valor mais elevado, **14,3**, e na EBI-B o valor mais baixo, **7,6**.

## **2.8 Regime de funcionamento do 1.º ciclo do ensino básico**

Das 10 unidades orgânicas intervencionadas, 9 funcionam exclusivamente em regime de curso normal. A EBI-VC possui um estabelecimento de educação e ensino em regime de curso normal e duplo e um estabelecimento a funcionar em curso duplo, sendo os restantes 10 em regime de curso normal.

## **2.9 Condicionismos à abertura do ano lectivo**

Todos os estabelecimentos de educação e ensino iniciaram a actividade lectiva no prazo legal.

## 3. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

### 3.1 2.º ciclo do ensino básico

#### 3.1.1 Dimensão das turmas por número de alunos

No 2.º ciclo do ensino básico recolheram-se dados relativos a 9 unidades orgânicas, frequentadas por **1504** alunos, distribuídos por **125** turmas.

O **Quadro XV** apresenta o número de turmas constituídas em função da sua dimensão.

**Quadro XV – Dimensão das turmas, com percentagens calculadas sobre o total de turmas do mesmo ano de escolaridade, por unidade orgânica**

Dimensão das turmas												
Unidades Orgânicas	Total de turmas	<15 alunos	%	15 a 19 alunos	%	20 a 24 alunos	%	25 alunos	%	26 a 30 alunos	%	
5.º ano	EBI-M	5	0	0,0	0	0,0	3	60,0	2	40,0	0	0,0
	EBI-L	12	0	0,0	0	0,0	11	91,7	1	8,3	0	0,0
	EBI-VC	8	0	0,0	0	0,0	3	37,5	3	37,5	2	25,0
	EBI-CM	18	0	0,0	0	0,0	6	33,3	10	55,6	2	11,1
	EBI-B	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	10	0	0,0	0	0,0	5	50,0	5	50,0	0	0,0
	EBS-N	3	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	0	0,0
	EBS-P	6	0	0,0	3	50,0	3	50,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-G	2	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>6</b>	<b>9,1</b>	<b>35</b>	<b>53,0</b>	<b>21</b>	<b>31,8</b>	<b>4</b>	<b>6,1</b>
6.º ano	EBI-M	5	0	0,0	0	0,0	5	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-L	9	0	0,0	0	0,0	9	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-VC	8	0	0,0	0	0,0	6	75,0	0	0,0	2	25,0
	EBI-CM	16	0	0,0	3	18,8	10	62,5	3	18,8	0	0,0
	EBI-B	3	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	8	0	0,0	0	0,0	5	62,5	1	12,5	2	25,0
	EBS-N	4	0	0,0	1	25,0	3	75,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-P	4	0	0,0	0	0,0	3	75,0	1	25,0	0	0,0
	EBS-G	2	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	0	0,0
	<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>5</b>	<b>8,5</b>	<b>44</b>	<b>74,6</b>	<b>6</b>	<b>10,2</b>	<b>4</b>	<b>6,8</b>

Na totalidade das unidades orgânicas, ao nível do 5.º ano de escolaridade, predominam as turmas de **20 a 24** alunos, com um valor de 53%, seguindo-se as turmas de **25** alunos, com 31,8%.

Em menor número estão as turmas constituídas com **26 a 30** alunos, 6,1%.

No 6.º ano de escolaridade, na totalidade das unidades orgânicas, dominam novamente as turmas de **20 a 24** alunos, com um valor de 74,6%, seguindo-se as turmas de **25** alunos, com 10,2%.

Na totalidade das 9 unidades orgânicas intervencionadas, 3 apresentam turmas constituídas com um número de alunos entre os **26** e os **30**.

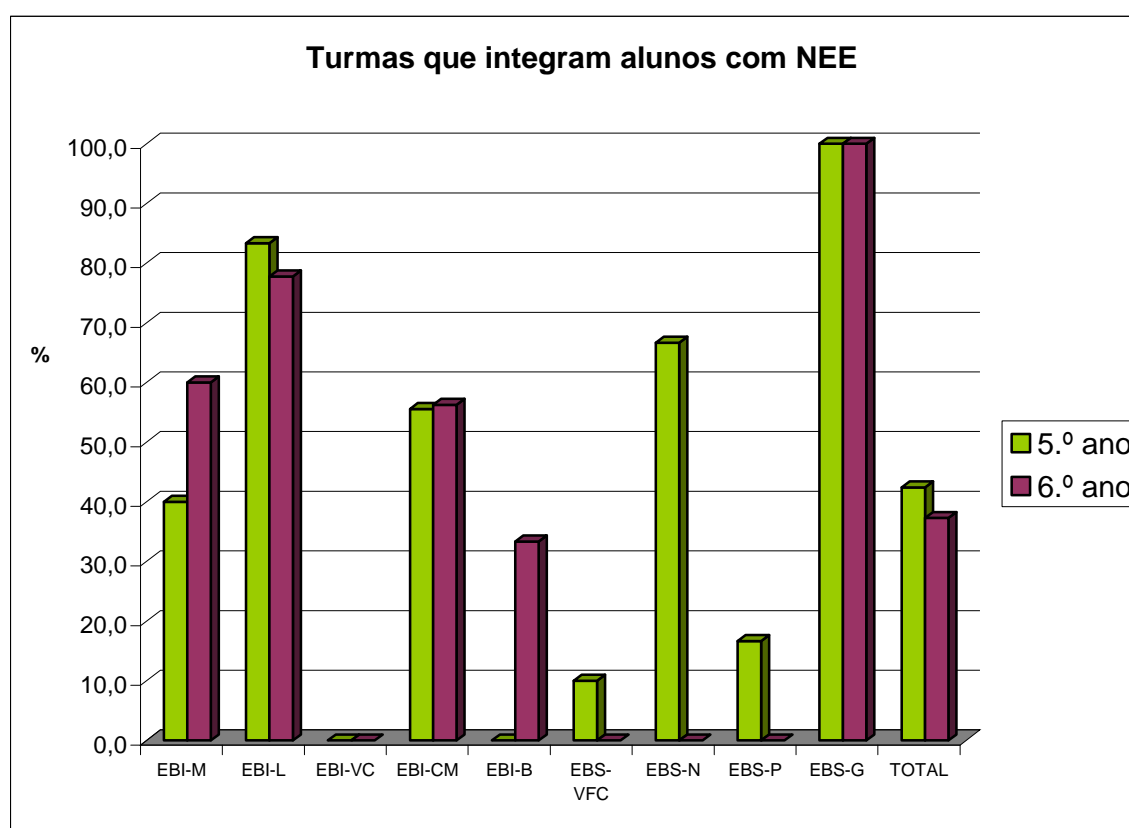
Não se verificou a existência de turmas com menos de 15 alunos.

### 3.1.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

O **Quadro XVI** apresenta o total de turmas com alunos com Necessidades Educativas Especiais, por ano de escolaridade e por ciclo.

**Quadro XVI – Turmas que integram alunos com NEE, com percentagens calculadas sobre o total de turmas, por cada unidade orgânica e por ano de escolaridade**

Turmas que integram alunos com NEE									
Unidades orgânicas	5.º ano			6.º ano			Total do 2.º ciclo		
	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%
EBI-M	5	2	40,0	5	3	60,0	10	5	50,0
EBI-L	12	10	83,3	9	7	77,8	21	17	81,0
EBI-VC	8	0	0,0	8	0	0,0	16	0	0,0
EBI-CM	18	10	55,6	16	9	56,3	34	19	55,9
EBI-B	2	0	0,0	3	1	33,3	5	1	20,0
EBS-VFC	10	1	10,0	8	0	0,0	18	1	5,6
EBS-N	3	2	66,7	4	0	0,0	7	2	28,6
EBS-P	6	1	16,7	4	0	0,0	10	1	10,0
EBS-G	2	2	100,0	2	2	100,0	4	4	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>28</b>	<b>42,4</b>	<b>59</b>	<b>22</b>	<b>37,3</b>	<b>125</b>	<b>50</b>	<b>40,0</b>



**Gráfico 11 – Valor em percentagem do número de turmas que integram alunos sinalizados com NEE**

Ao nível do 5.º ano de escolaridade, a EBI-VC e a EBI-B não possuem alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Na EBI-L, da totalidade das 12 turmas, 10 integram alunos com Necessidades Educativas Especiais, o que corresponde a 83,3%.

Na EBS-G todas as turmas possuem alunos com Necessidades Educativas Especiais

Ao nível do 6.º ano de escolaridade, das 9 unidades orgânicas intervencionadas, 4 não têm alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.

Destaca-se a EBS-G, cuja totalidade das turmas possuem alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Num total de **125** turmas do 2.º ciclo do ensino básico, **50** possuem alunos com NEE, o que corresponde a **40%**.

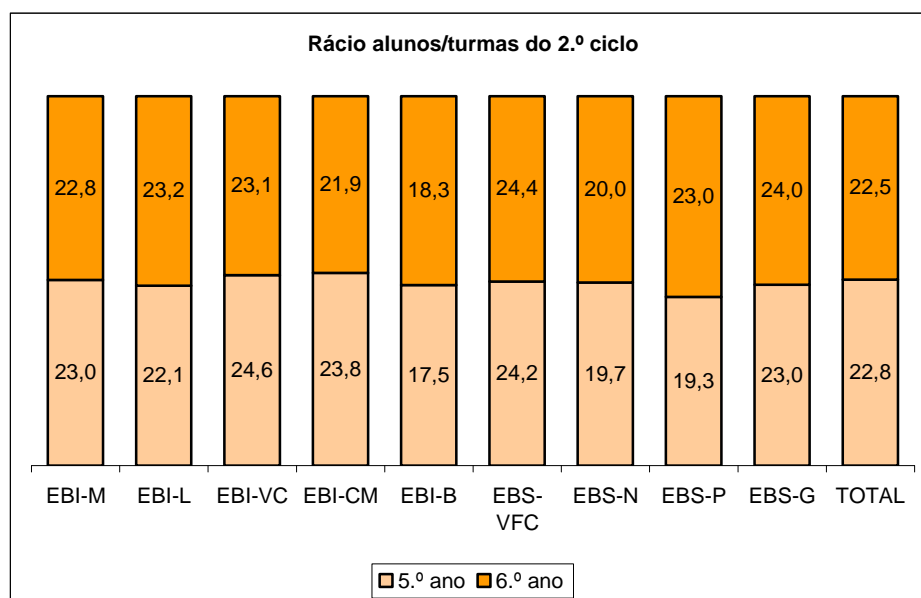


### 3.1.3 Rácios alunos/turma

O **Quadro XVII** apresenta os rácios alunos/turma, por ano de escolaridade e por ciclo.

**Quadro XVII – Rácios alunos/turma**

Rácios									
Unidades orgânicas	5.º ano			6.º ano			Total do 2.º ciclo		
	Total de alunos	Total de turmas	Rácio aluno/turma	Total de alunos	Total de turmas	Rácio aluno/turma	Total de alunos	Total de turmas	Rácio aluno/turma
EBI-M	115	5	23,0	114	5	22,8	229	10	22,9
EBI-L	265	12	22,1	209	9	23,2	474	21	22,6
EBI-VC	197	8	24,6	185	8	23,1	382	16	23,9
EBI-CM	429	18	23,8	350	16	21,9	779	34	22,9
EBI-B	35	2	17,5	55	3	18,3	90	5	18,0
EBS-VFC	242	10	24,2	195	8	24,4	437	18	24,3
EBS-N	59	3	19,7	80	4	20,0	139	7	19,9
EBS-P	116	6	19,3	92	4	23,0	208	10	20,8
EBS-G	46	2	23,0	48	2	24,0	94	4	23,5
<b>TOTAL</b>	<b>1504</b>	<b>66</b>	<b>22,8</b>	<b>1328</b>	<b>59</b>	<b>22,5</b>	<b>2832</b>	<b>125</b>	<b>22,7</b>



**Gráfico 12 – Rácios do 5.º e 6.º anos em relação aos alunos/turma**

No 5.º ano de escolaridade, o valor do rácio situa-se nos **22,8**. A EBI-VC apresenta um rácio de **24,6**, o que corresponde ao valor aproximado da turma padrão; a EBI-B tem o rácio mais baixo, com **17,5**.

No 6.º ano de escolaridade, o valor do rácio situa-se nos **22,5**. A EBS-VFC, com **24,4**, apresenta um rácio mais elevado. Mais afastada deste valor encontra-se a EBI-B, com um rácio de **18,3**.

Num total de **1504** alunos, que correspondem a **125** turmas, o rácio alunos/turma é de **22,7**.

### 3.1.4 Distribuição de alunos por turma, com regulamentação específica

O **Quadro XVIII** representa o número de turmas constituídas ao abrigo de regulamentação específica e respectivo número de alunos.

**Quadro XVIII– Distribuição de alunos por turma, com regulamentação específica**

Distribuição de alunos por turma, com regulamentação específica									
Unidades orgânicas	EBI-M	EBI-L	EBI-VC	EBI-CM	EBI-B	EBS-VFC	EBS-N	EBS-P	EBS-G
<b>N.º total de turmas</b>	5	7	6	6	2	5	1	5	3
N.º de turmas ao abrigo do artigo 32.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0
N.º de turmas do Programa Oportunidade	0	0	3	0	0	2	0	0	2
N.º de turmas dos cursos do PROFIJ, nível I	0	0	0	3	1	0	0	0	1
N.º de turmas em situação de experiência pedagógica	5	7	3	3	1	2	1	5	0
<b>N.º total de alunos</b>	<b>86</b>	<b>112</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>25</b>	<b>69</b>	<b>10</b>	<b>45</b>	<b>50</b>
N.º de alunos em turmas constituídas ao abrigo do artigo 32.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos	0	0	0	0	0	8	0	0	0
N.º de alunos que frequentam o Programa Oportunidade	0	0	31	0	0	34	0	0	38
N.º de alunos que frequentam cursos do PROFIJ, nível I	0	0	0	45	19	0	0	0	12
N.º de alunos em turmas em situação de experiência pedagógica	86	112	52	39	6	27	10	45	0
N.º de alunos que frequentam o Ensino Recorrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A EBI-M, a EBI-L e a EBS-P constituíram apenas turmas de Programas Específicos de Recuperação da Escolaridade (PERE), respectivamente, 5, 7 e 5 turmas.

A EBI-L é a unidade orgânica onde mais alunos estão inseridos em turmas de PERE, num total de **112** alunos.

A EBS-G foi a única unidade orgânica que não implementou nenhuma turma de PERE.

A EBS-VFC não possui cursos do PROFIJ, nível I, nem Ensino Recorrente.

### 3.1.5 Organização e gestão da Educação Física

Foram observados, por amostragem, alguns horários do 2.º ciclo do ensino básico, no âmbito da organização e gestão da Educação Física, por cada unidade orgânica, o **Quadro XIX** representa essa organização.

**Quadro XIX – Organização e gestão da Educação Física por unidade orgânica**

Organização e Gestão da Educação Física									
Unidades orgânicas	EBI-M	EBI-L	EBI-VC	EBI-CM	EBI-B	EBS-VFC	EBS-N	EBS-P	EBS-G
<b>N.º total de turmas</b>	10	21	16	34	5	18	7	10	4
<b>N.º de horários analisados</b>	6	8	5	14	2	7	4	5	2
N.º de horários de turma com distribuição em 3 sessões semanais, cada com duração mínima de 45 m	0	0	0	14	0	0	0	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em 3 dias não consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em que 2 sessões são em dias consecutivos	0	0	0	14	0	0	0	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em 3 dias consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários de turma com distribuição em 2 sessões semanais, uma realizada num bloco de 90 m e outra num segmento de 45 m, em dias não consecutivos	6	8	5	0	2	7	4	3	2
N.º de horários de turma com distribuição em 2 sessões semanais, uma realizada num bloco de 90 m e outra num segmento de 45 m, em dias consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	2	0
N.º de turmas em que as sessões se iniciam não tendo decorrido um mínimo de 90 m após o almoço	0	0	1	0	0	2	0	0	0
N.º de horários que têm um período de pelo menos 2 horas coincidentes destinados ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares	0	0	3	14	2	7	2	5	2

A maioria das unidades orgânicas intervencionadas tem os seus horários organizados em 2 sessões.

A EBI-CM tem uma distribuição em 3 sessões semanais, cada uma com a duração mínima de 45 m.

A EBI-VC e a EBS-VFC possuem turmas cujas sessões se iniciam sem ter decorrido um mínimo de 90 m após o almoço.

A EBI-M e a EBI-L não têm um período de pelo menos 2 horas coincidentes, destinadas ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares.

### 3.2 3.º ciclo do ensino básico

#### 3.2.1 Dimensão das turmas por número de alunos

No 3.º ciclo do ensino básico recolheram-se dados relativos a 10 unidades orgânicas, frequentadas por **4311** alunos, distribuídos por **197** turmas.

O **Quadro XX** apresenta o número de turmas constituídas em função da sua dimensão.

**Quadro XX – Dimensão das turmas, com percentagens calculadas sobre o total de turmas do mesmo ano de escolaridade, por unidade orgânica**

Dimensão das turmas												
Unidades Orgânicas	Total de turmas	<15 alunos	%	15 a 19 alunos	%	20 a 24 alunos	%	25 alunos	%	26 a 30 alunos	%	
7.º ano	EBI-M	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-VC	8	0	0,0	2	25,0	4	50,0	1	12,5	1	12,5
	EBI-B	3	0	0,0	3	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	12,5	7	87,5
	EBS-N	4	0	0,0	3	75,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-P	5	0	0,0	2	40,0	2	40,0	1	20,0	0	0,0
	EBS-G	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0
	ES-JEA	22	0	0,0	1	4,5	12	54,5	6	27,3	3	13,6
	ES-DR	11	0	0,0	2	18,2	9	81,8	0	0,0	0	0,0
	ES-AQ	13	1	7,7	6	46,2	6	46,2	0	0,0	0	0,0
	<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>1</b>	<b>1,3</b>	<b>19</b>	<b>23,8</b>	<b>38</b>	<b>47,5</b>	<b>11</b>	<b>13,8</b>	<b>11</b>	<b>13,8</b>
8.º ano	EBI-M	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-VC	7	0	0,0	0	0,0	6	85,7	1	14,3	0	0,0
	EBI-B	2	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	7	0	0,0	0	0,0	2	28,6	0	0,0	5	71,4
	EBS-N	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-P	5	1	20,0	4	80,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-G	3	1	33,3	1	33,3	1	33,3	0	0,0	0	0,0
	ES-JEA	16	0	0,0	1	6,3	11	68,8	4,0	25,0	0	0,0
	ES-DR	8	0	0,0	0	0,0	8	100,0	0	0,0	0	0,0
	ES-AQ	9	1	11,1	1	11,1	6	66,7	0	0,0	1	11,1
	<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>4,7</b>	<b>7</b>	<b>10,9</b>	<b>43</b>	<b>67,2</b>	<b>5</b>	<b>7,8</b>	<b>6</b>	<b>9,4</b>
9.º ano	EBI-M	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-VC	5	0	0,0	0	0,0	1	20,0	0	0,0	4	80,0
	EBI-B	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	6	0	0,0	0	0,0	2	33,3	2	33,3	2	33,3
	EBS-N	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-P	5	1	20,0	4	80,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-G	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	ES-JEA	13	0	0,0	0	0,0	11	84,6	2	15,4	0	0,0
	ES-DR	6	0	0,0	1	16,7	5	83,3	0	0,0	0	0,0
	ES-AQ	8	0	0,0	0	0,0	7	87,5	1	12,5	0	0,0
	<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>5,7</b>	<b>7</b>	<b>13,2</b>	<b>32</b>	<b>60,4</b>	<b>5</b>	<b>9,4</b>	<b>6</b>	<b>11,3</b>

No 7.º ano de escolaridade predominam as turmas de **20** a **24** alunos, representando 47,5%, seguindo-se as turmas de **15** a **19** alunos com 23,8%. Neste ano de escolaridade verifica-se a existência de uma turma com menos de **15** alunos na ES-AQ.

Existem 11 turmas com **25** alunos e 11 turmas com **26** a **30** alunos, o que corresponde a um valor de 13,8%.

No 8.º ano de escolaridade predominam as turmas com a mesma dimensão, entre **20** a **24** alunos, representando 67,2%. Todas as turmas da EBI-M, da EBI-B, da EBS-N e da ES-DR possuem igualmente aquela dimensão. Neste ano de escolaridade, a EBS-P, a EBS-G e a ES-AQ possuem turmas com menos de **15** alunos. No 8.º ano, 9,4% (6) do total de turmas tem entre **26** a **30** alunos.

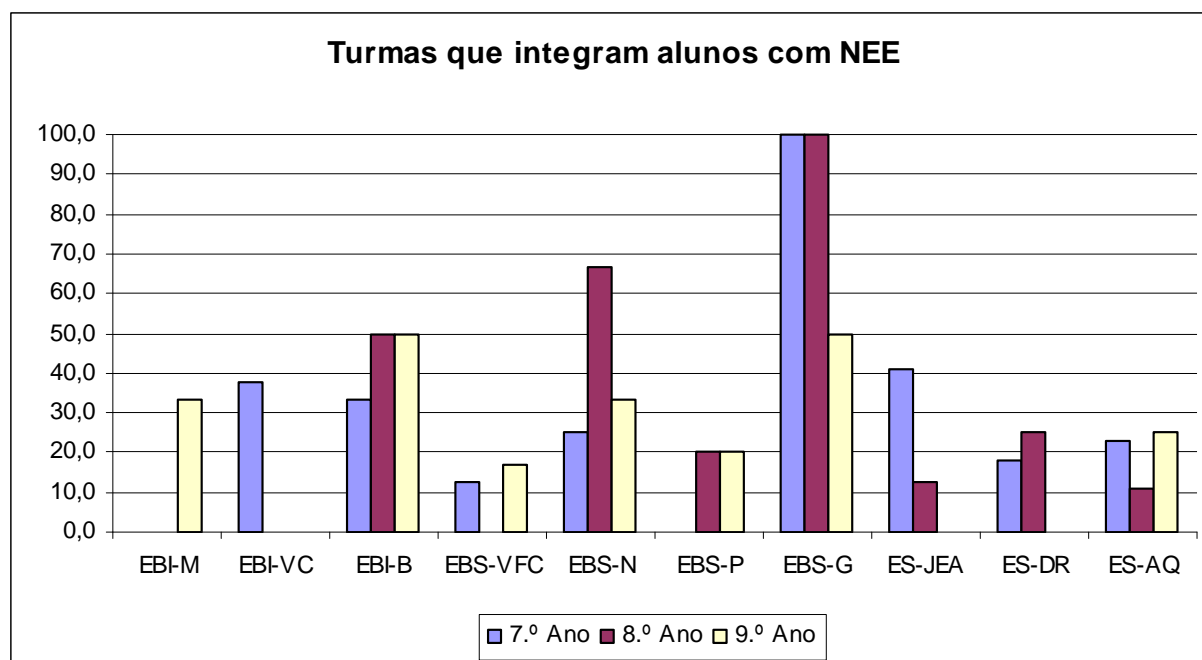
No 9.º ano de escolaridade predominam, de igual modo, as turmas constituídas entre **20** a **24** alunos, representando um valor de 60,4%. Neste ano de escolaridade a EBI-B, a EBS-P e a EBS-G possuem turmas com menos de **15** alunos. Verifica-se a existência de 11,3% de turmas constituídas por **26** a **30** alunos.

### 3.2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

O **Quadro XXI** representa o número total de turmas com alunos com NEE, por ano de escolaridade e por ciclo.

**Quadro XXI – Turmas que integram alunos com NEE, com percentagens calculadas sobre o total de turmas, por cada unidade orgânica e por ano de escolaridade**

Turmas que integram alunos com NEE												
Unidades Orgânicas	7.º ano			8.º ano			9.º ano			Total de 3.º ciclo		
	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%	Total de turmas	Total de turmas com alunos sinalizados com NEE	%
EBI-M	4	0	0,0	4	0	0,0	3	1	33,3	11	1	9,1
EBI-VC	8	3	37,5	7	0	0,0	5	0	0,0	20	3	15,0
EBI-B	3	1	33,3	2	1	50,0	2	1	50,0	7	3	42,9
EBS-VFC	8	1	12,5	7	0	0,0	6	1	16,7	21	2	9,5
EBS-N	4	1	25,0	3	2	66,7	3	1	33,3	10	4	40,0
EBS-P	5	0	0,0	5	1	20,0	5	1	20,0	15	2	13,3
EBS-G	2	2	100,0	3	3	100,0	2	1	50,0	7	6	85,7
ES-JEA	22	9	40,9	16	2	12,5	13	0	0,0	51	11	21,6
ES-DR	11	2	18,2	8	2	25,0	6	0	0,0	25	4	16,0
ES-AQ	13	3	23,1	9	1	11,1	8	2	25,0	30	6	20,0
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>22</b>	<b>27,5</b>	<b>64</b>	<b>12</b>	<b>18,8</b>	<b>53</b>	<b>8</b>	<b>15,1</b>	<b>197</b>	<b>42</b>	<b>21,3</b>



**Gráfico 13 – Valores em percentagem do número de turmas que integram alunos sinalizados com NEE**

Num total de 10 unidades orgânicas intervencionadas, ao nível do 7.º ano de escolaridade, apenas 2, a EBI-M e a EBS-P, não possuem turmas com alunos sinalizados com NEE. Em contrapartida, todas as turmas da EBS-G possuem alunos sinalizados.

Ao nível do 8.º ano de escolaridade, a EBI-M, a EBI-VC e a EBS-VFC não possuem turmas com alunos sinalizados com NEE.

Na EBS-G todas as turmas possuem alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.

Ao nível do 9.º ano de escolaridade, das unidades orgânicas intervencionadas, 7 possuem turmas que integram alunos sinalizados com NEE.

Num total de **197** turmas do 3.º ciclo do ensino básico, **42** integram alunos sinalizados com NEE, correspondendo a um valor de **21,3%**.

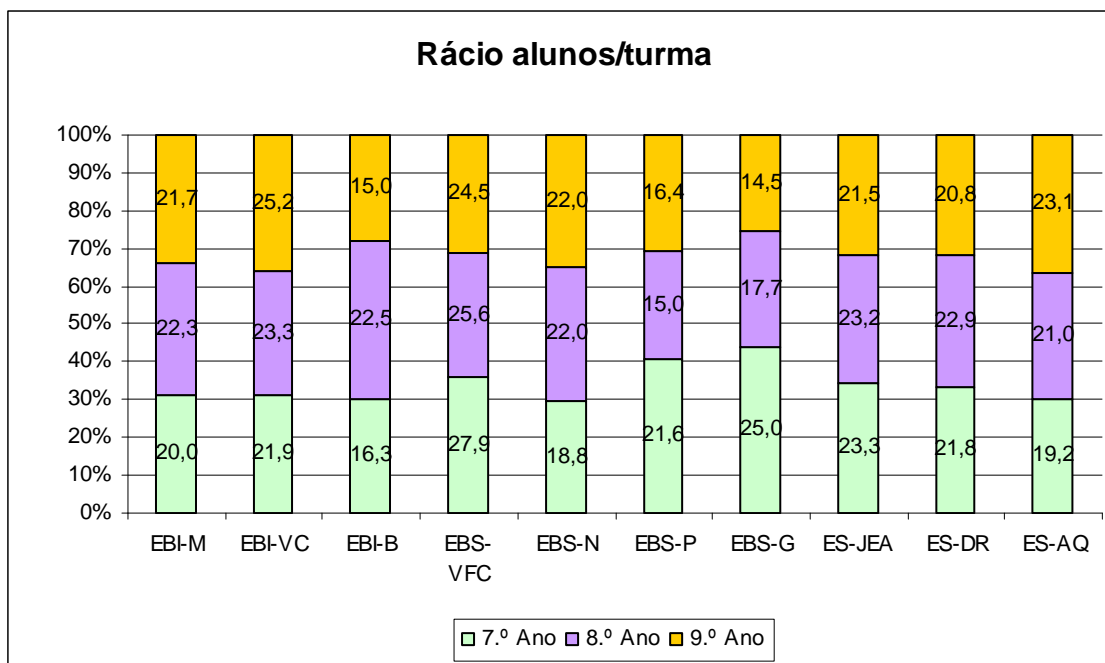
Acompanhando a diminuição do número de turmas que se regista ao longo do ciclo, verifica-se também um decréscimo na percentagem de turmas que integram alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.

### 3.2.3 Rácios alunos/turma

O **Quadro XXII** apresenta os rácios alunos/turma por anos de escolaridade e por ciclo em cada uma das unidades orgânicas intervencionadas.

**Quadro XXII – Rácios alunos/turma do 3.º ciclo do ensino básico**

Rácios alunos/turmas												
Unidades Orgânicas	7.º ano			8.º ano			9.º ano			Total de 3.º ciclo		
	Total de alunos	Total de turmas	Rácio alunos/turma	Total de alunos	Total de turmas	Rácio alunos/turma	Total de alunos	Total de turma	Rácio alunos/turma	Total de alunos	Total de turma	Rácio alunos/turma
EBI-M	80	4	20,0	89	4	22,3	65	3	21,7	234	11	21,3
EBI-VC	175	8	21,9	163	7	23,3	126	5	25,2	464	20	23,2
EBI-B	49	3	16,3	45	2	22,5	30	2	15,0	124	7	17,7
EBS-VFC	223	8	27,9	179	7	25,6	147	6	24,5	549	21	26,1
EBS-N	75	4	18,8	66	3	22,0	66	3	22,0	207	10	20,7
EBS-P	108	5	21,6	75	5	15,0	82	5	16,4	265	15	17,7
EBS-G	50	2	25,0	53	3	17,7	29	2	14,5	132	7	18,9
ES-JEA	513	22	23,3	371	16	23,2	280	13	21,5	1164	51	22,8
ES-DR	240	11	21,8	183	8	22,9	125	6	20,8	548	25	21,9
ES-AQ	250	13	19,2	189	9	21,0	185	8	23,1	624	30	20,8
<b>Total</b>	<b>1763</b>	<b>80</b>	<b>22,0</b>	<b>1413</b>	<b>64</b>	<b>22,1</b>	<b>1135</b>	<b>53</b>	<b>21,4</b>	<b>4311</b>	<b>197</b>	<b>21,9</b>



**Gráfico 14 – Rácios do 7.º, 8.º e 9.º anos em relação aos alunos/turma**

No total das 10 unidades orgânicas intervencionadas e num total de **4311** alunos, a que correspondem 1197 turmas, o rácio alunos/turma é **21,9**.



No 7.º ano de escolaridade o rácio alunos/turma situa-se nos **22**. Neste ano de escolaridade, refira-se a EBS-VFC com um rácio mais elevado, 27,9, e a EBI-B com o rácio mais baixo, 16,3.

No 8.º ano de escolaridade o rácio alunos/turma situa-se nos **22,1**. É novamente na EBS-VFC que o valor do rácio é mais elevado, com 25,6, e o mais baixo, 15, regista-se na EBS-P.

No 9.º ano de escolaridade o rácio alunos/turma situa-se nos **21,4**, sendo o valor do rácio mais elevado na EBI-VC, com 25,2, e o mais baixo, 14,5, na EBS-G.

### 3.3 Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica

No **Quadro XXIII** regista-se o número total de alunos e de turmas constituídas ao abrigo de legislação específica.

**Quadro XXIII – Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica**

<b>Distribuição de alunos por turma, com regulamentação específica</b>										
Unidades orgânicas	EBI-M	EBI-VC	EBI-B	EBS-VFC	EBS-N	EBS-P	EBS-G	ES-JEA	ES-DR	ES-AQ
<b>N.º total de turmas</b>	4	5	5	0	1	4	4	7	10	2
N.º de turmas ao abrigo do artigo 32.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
N.º de turmas do Programa Oportunidade	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0
N.º de turmas dos cursos do PROFIJ, nível II	3	4	5	0	1	3	3	5	7	1
N.º de turmas em situação de experiência pedagógica	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1
<b>N.º total de alunos</b>	68	86	85	0	17	47	46	174	125	169
N.º de alunos em turmas constituídas ao abrigo do artigo 32.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0
N.º de alunos que frequentam o Programa Oportunidade	22	25	0	0	0	14	5	0	0	0
N.º de alunos que frequentam cursos do PROFIJ, nível II	46	61	85	0	17	33	41	96	92	17
N.º de alunos em turmas em situação de experiência pedagógica	0	0	0	0	0	0	0	45	22	15
N.º de alunos que frequentam o Ensino Recorrente por Blocos Capitalizáveis	0	0	0	0	0	0	0	33	0	137

Das unidades orgânicas intervencionadas, apenas a EBS-VFC não possui cursos do PROFIJ, destacando-se a ES-DR, onde funcionam 7 turmas dos cursos do PROFIJ, nível II.

A ES-JEA, a ES-DR e a ES-AQ constituíram na globalidade 5 turmas, no âmbito do Programa Específico de Recuperação da Escolaridade (PERE).

A ES-DR possui uma turma com 11 alunos, constituída ao abrigo do artigo 32.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos.

A ES-JEA e a ES-AQ oferecem o Ensino Recorrente por Blocos Capitalizáveis, respectivamente com 33 e 137 alunos.

Da totalidade das unidades orgânicas, 4 possuem Programa Oportunidade.

### **3.4 Organização e gestão da Educação Física**

Foram observados, por amostragem, alguns horários do 3.º ciclo do ensino básico, no âmbito da organização e gestão da Educação Física, por cada unidade orgânica.

O **Quadro XXIV** representa essa organização.

**Quadro XXIV – Organização e gestão da Educação Física por unidade orgânica**

<b>Organização e Gestão da Educação Física</b>										
<b>Unidades orgânicas</b>	<b>EBI-M</b>	<b>EBI-VC</b>	<b>EBI-B</b>	<b>EBS-VFC</b>	<b>EBS-N</b>	<b>EBS-P</b>	<b>EBS-G</b>	<b>ES-JEA</b>	<b>ES-DR</b>	<b>ES-AQ</b>
<b>N.º total de turmas</b>	11	20	7	21	10	15	7	51	25	30
<b>N.º de horários analisados</b>	6	10	3	9	6	6	3	12	14	14
N.º de horários de turma com distribuição em 3 sessões semanais, cada com duração mínima de 45 m	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em 3 dias não consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em que 2 sessões são em dias consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários com distribuição semanal em 3 dias consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários de turma com distribuição em 2 sessões semanais, um realizado num bloco de 90 m e outro num segmento de 45 m, em dias não consecutivos	6	4	3	9	6	6	3	12	12	14
N.º de horários de turma com distribuição em 2 sessões semanais, um realizado num bloco de 90 m e outro num segmento de 45 m, em dias consecutivos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
N.º de turmas em que as sessões se iniciam não tendo decorrido um mínimo de 90 m após o almoço	0	2	0	1	0	0	0	0	1	0
N.º de horários que têm um período de pelo menos 2 horas coincidentes destinado ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares	0	4	3	0	0	6	3	0	0	14

A maioria das unidades orgânicas intervencionadas tem os seus horários organizados em 2 sessões semanais, uma realizada num bloco de 90 m e outro num segmento de 45 m, em dias não consecutivos.

A EBI-VC, a EBS-VFC e a ES-DR possuem turmas cujas sessões se iniciam sem ter decorrido um mínimo de 90 m após o almoço.

Das unidades orgânicas intervencionadas, 5 não têm um período de pelo menos 2 horas coincidentes, destinado ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares.

## 4. Ensino secundário

### 4.1 Cursos científico-humanísticos/cursos de carácter geral e cursos tecnológicos

Os quadros seguintes apresentam os cursos oferecidos por cada unidade orgânica, o número de alunos que os frequenta e ainda o rácio aluno/turma.

O ensino secundário, nas 7 unidades orgânicas intervencionadas com este nível de ensino, é frequentado por **3009** alunos distribuídos por **153** turmas.

**Quadro XXV - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos da EBS-VFC**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	3	2	1	6
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>64</b>	<b>49</b>	<b>27</b>	<b>140</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	17	16	15	48
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	47	33	12	92
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>23</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>16,0</b>	<b>16,3</b>	<b>13,5</b>	<b>15,6</b>

**Quadro XXVI - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos da EBS-N**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	1	1	1	3
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>89</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	17	17	14	48
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	22	8	11	41
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>24</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>19,5</b>	<b>12,5</b>	<b>12,5</b>	<b>14,8</b>

**Quadro XXVII - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos/Cursos de carácter geral e Cursos tecnológicos da EBS-P**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>8</b>
<b>N.º de turmas dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	1	1	0	2
N.º de turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas	0	1	0	1
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	1	1	0	2
<b>N.º total de turmas dos Cursos Tecnológicos</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Acção Social	1	0	0	1
<b>N.º total de alunos inscritos</b>	<b>72</b>	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>149</b>
<b>N.º de alunos dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>33</b>
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>91</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	25	21	0	46
N.º de alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas	0	6	0	6
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	22	17	0	39
<b>N.º total de alunos dos Cursos Tecnológicos</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Acção Social	25	0	0	25
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>39</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>24,0</b>	<b>14,7</b>	<b>16,5</b>	<b>18,6</b>

**Quadro XXVIII - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos/Cursos de carácter geral da EBS-G**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
<b>N.º de turmas dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	1	1	0	2
N.º de turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas	0	1	0	1
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	1	1	0	2
<b>N.º total de alunos inscritos</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>63</b>
<b>N.º de alunos dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>24</b>
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>39</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	11	14	0	25
N.º de alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas	0	2	0	2
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	7	5	0	12
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>29</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>9,0</b>	<b>7,0</b>	<b>8,0</b>	<b>7,9</b>

**Quadro XXIX - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos/Cursos de carácter geral da ES-JEA**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>39</b>
<b>N.º de turmas dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>38</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	7	6	4	17
N.º de turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	3	2	2	7
N.º de turmas do Curso de Línguas e Literaturas	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso de Artes Visuais	4	3	1	8
<b>N.º total de alunos inscritos</b>	<b>371</b>	<b>297</b>	<b>250</b>	<b>918</b>
<b>N.º de alunos dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>29</b>
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>371</b>	<b>297</b>	<b>221</b>	<b>889</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	194	177	112	483
N.º de alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas	29	26	25	80
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	86	44	44	174
N.º de alunos do Curso de Línguas e Literaturas	20	17	17	54
N.º de alunos do Curso de Artes Visuais	42	33	23	98
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>100</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>23,2</b>	<b>22,8</b>	<b>25,0</b>	<b>23,5</b>

**Quadro XXX - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos/Cursos de carácter geral e Cursos tecnológicos da ES-DR**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>40</b>
<b>N.º de turmas dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>26</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	4	6	4	14
N.º de turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas	3	1	1	5
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	2	2	1	5
N.º de turmas do Curso de Línguas e Literaturas	0	1	1	2
<b>N.º total de turmas dos Cursos Tecnológicos</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>13</b>
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Electrotecnia e Electrónica	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Administração	2	1	1	4
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Acção Social	4	1	1	6
<b>N.º total de alunos inscritos</b>	<b>324</b>	<b>232</b>	<b>176</b>	<b>732</b>
<b>N.º de alunos dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>46</b>
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>203</b>	<b>190</b>	<b>110</b>	<b>503</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	91	120	59	270
N.º de alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas	58	19	23	100
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	54	43	25	122
N.º de alunos do Curso de Línguas e Literaturas	0	8	3	11
<b>N.º total de alunos dos Cursos Tecnológicos</b>	<b>121</b>	<b>42</b>	<b>20</b>	<b>183</b>
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Electrotecnia e Electrónica	13	11	2	26
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Administração	36	7	2	45
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Acção Social	72	24	16	112
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>102</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>20,3</b>	<b>17,8</b>	<b>16,0</b>	<b>18,3</b>

**Quadro XXXI - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-humanísticos/Cursos de carácter geral e Cursos tecnológicos da ES-AQ**

<b>TURMAS/ALUNOS/PROFESSORES DO ENSINO REGULAR</b>	<b>10.º ano</b>	<b>11.º ano</b>	<b>12.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º total de turmas</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>43</b>
<b>N.º total de turmas dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>33</b>
N.º de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias	6	4	4	14
N.º de turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso de Ciências Sociais e Humanas	3	2	2	7
N.º de turmas do Curso de Línguas e Literaturas	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso de Artes Visuais	2	2	2	6
<b>N.º total de turmas dos Cursos Tecnológicos</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Informática	2	1	1	4
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Multimédia	1	1	1	3
N.º de turmas do Curso Tecnológico de Desporto	1	1	1	3
<b>N.º total de alunos inscritos</b>	<b>367</b>	<b>265</b>	<b>286</b>	<b>918</b>
<b>N.º de alunos dos Cursos de Carácter Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>62</b>
<b>N.º total de alunos dos Cursos Científico-humanísticos</b>	<b>276</b>	<b>222</b>	<b>200</b>	<b>698</b>
N.º de alunos do Curso de Ciências e Tecnologias	121	102	93	316
N.º de alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas	25	21	26	72
N.º de alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas	76	40	35	151
N.º de alunos do Curso de Línguas e Literaturas	18	8	9	35
N.º de alunos do Curso de Artes Visuais	36	51	37	124
<b>N.º total de alunos dos Cursos Tecnológicos</b>	<b>91</b>	<b>43</b>	<b>24</b>	<b>158</b>
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Informática	41	18	9	68
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Multimédia	26	7	9	42
N.º de alunos do Curso Tecnológico de Desporto	24	18	6	48
<b>N.º de professores a leccionar no Ensino Secundário</b>				<b>108</b>
<b>Rácio aluno/turma</b>	<b>21,6</b>	<b>20,4</b>	<b>22,0</b>	<b>21,3</b>

Pela observação dos quadros apresentados anteriormente verifica-se que **2449** alunos, que compõem a maioria dos alunos das 7 unidades orgânicas, frequentam os cursos científico-humanísticos, distribuídos por **122** turmas.

A frequentar os cursos tecnológicos encontram-se **366** alunos, distribuídos por **24** turmas.

Apenas existem cursos de carácter geral em 4 unidades orgânicas, ao nível do 12.º ano de escolaridade, num total de **194** alunos, distribuídos por 7 turmas. A ES-AQ possui **62** alunos, mas não constituiu turmas específicas para esses alunos, os quais integram turmas dos outros cursos em que o currículo é análogo às disciplinas em que se inscreveram.

---

A unidade orgânica com mais alunos a frequentar os cursos científico-humanísticos é a ES-JEA, com **889** alunos, e a unidade orgânica com menos alunos é a EBS-G, com **39** alunos.

No âmbito dos Cursos Científico/humanísticos, é o Curso de Ciências e Tecnologias que apresenta uma maior frequência de alunos, **1236**, seguindo-se, por ordem decrescente, o Curso de Ciências Sociais e Humanas, com **631** alunos, o Curso de Ciências Socioeconómicas, com **260**, o Curso de Artes Visuais, com **222**, e, por fim, o Curso de Línguas e Literaturas, com **100** alunos.

Da totalidade das unidades orgânicas com ensino secundário, três oferecem cursos tecnológicos, a EBS-P, a ES-DR e a ES-AQ.

A EBS-P possui o Curso Tecnológico de Acção Social com **25** alunos do 10.º ano de escolaridade.

A ES-DR possui o Curso Tecnológico de Electrotecnia e Electrónica com **13, 11** e **2** alunos, respectivamente no 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade; o Curso Tecnológico de Administração com **36, 7** e **2** alunos, respectivamente no 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade; e o Curso de Acção Social com **72, 24** e **16** alunos, respectivamente no 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

A ES-AQ possui o Curso Tecnológico de Informática com **41, 18** e **9** alunos, respectivamente no 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade; o Curso de Multimédia com **26, 7** e **9** alunos, respectivamente no 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade; e o Curso de Desporto com **24, 18** e **6** alunos, respectivamente no 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

A totalidade de alunos foi contada na disciplina com maior número de inscrições.

O rácio aluno/turma é mais elevado na ES-JEA com **23,5** e menos elevado na EBS-G com **7,9**.



## 4.2 PROFIJ (Programa Formativo de Inserção de Jovens)

Da totalidade das unidades orgânicas intervencionadas, apenas 3 oferecem o Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ)/sistema de aprendizagem, nível III.

Os quadros seguintes indicam, por unidade orgânica, os cursos do PROFIJ, nível III, que oferecem, o número de alunos que os frequentam e o rácio aluno/turma.

O PROFIJ, nível III, nas 3 unidades orgânicas é frequentado por **208** alunos distribuídos por 14 turmas.

**Quadro XXXII - Distribuição dos alunos dos cursos do PROFIJ da ES-JEA**

<b>TURMAS/ALUNOS/FORMADORES DO PROFIJ NÍVEL III</b>	<b>1.º ano</b>	<b>2.º ano</b>	<b>3.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
1. N.º de turmas dos cursos do PROFIJ, nível III	3	3	2	8
2. N.º de alunos dos cursos do PROFIJ, nível III	60	34	27	121
3. N.º de formadores externos				4
4. N.º de formadores internos				49
5. N.º total de formadores				53
6. Rácio aluno/formador				2,3
7. Rácio aluno/turma	20,0	11,3	13,5	15,1

**Quadro XXXIII - Distribuição dos alunos dos cursos do PROFIJ da ES-DR**

<b>TURMAS/ALUNOS/FORMADORES DO PROFIJ NÍVEL III</b>	<b>1.º ano</b>	<b>2.º ano</b>	<b>3.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
1. N.º de turmas dos cursos do PROFIJ, nível III	1	1	0	2
2. N.º de alunos dos cursos do PROFIJ, nível III	15	11	0	26
3. N.º de formadores externos				0
4. N.º de formadores internos				18
5. N.º total de formadores				18
6. Rácio aluno/formador				1,4
7. Rácio aluno/turma	15,0	11,0	0,0	13,0

**Quadro XXXIV - Distribuição dos alunos dos cursos do PROFIJ da ES-AQ**

<b>TURMAS/ALUNOS/FORMADORES DO PROFIJ NÍVEL III</b>	<b>1.º ano</b>	<b>2.º ano</b>	<b>3.º ano</b>	<b>TOTAL</b>
1. N.º de turmas dos cursos do PROFIJ, nível III	2	2	0	4
2. N.º de alunos dos cursos do PROFIJ, nível III	37	24	0	61
3. N.º de formadores externos				0
4. N.º de formadores internos				21
5. N.º total de formadores				21
6. Rácio aluno/formador				2,9
7. Rácio aluno/turma	18,5	12,0	0,0	15,3

### 4.3 Ensino secundário recorrente por blocos capitalizáveis

Da totalidade das unidades orgânicas intervencionadas, apenas 2 oferecem cursos no âmbito do Ensino Secundário Recorrente por Blocos Capitalizáveis.

Os quadros seguintes indicam, por cada unidade orgânica, o número de alunos que frequentam o Ensino Secundário Recorrente por Blocos Capitalizáveis, apresentando ainda o rácio aluno/professor.

O Ensino Recorrente nas 2 unidades orgânicas é frequentado por **557** alunos.

**Quadro XXXV - Distribuição dos alunos do ensino recorrente da ES-JEA**

<b>ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR BLOCOS CAPITALIZÁVEIS</b>	
1. N.º de alunos do ensino secundário recorrente	137
2. N.º de professores do ensino secundário recorrente	12
3. Rácio aluno/professor	11,4

**Quadro XXXVI - Distribuição dos alunos do ensino recorrente da ES-DR**

<b>ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR BLOCOS CAPITALIZÁVEIS</b>	
1. N.º de alunos do ensino secundário recorrente	420
2. N.º de professores do ensino secundário recorrente	50
3. Rácio aluno/professor	8,4

Envolvendo esta modalidade de ensino secundário **62** professores, apresenta um rácio aluno/professor que varia entre 8,4 e 11,4.

A EBS-G possui 4 alunos que se encontram matriculados no Ensino Recorrente por Blocos Capitalizáveis Mediatizado, oferecido pela Escola Secundária Vitorino Nemésio.

### 4.4 Organização e gestão da Educação Física

Foram observados, por amostragem, alguns horários do ensino secundário no âmbito da organização e gestão da Educação Física, por cada unidade orgânica. O **Quadro XXXVII** representa essa organização.

**Quadro XXXVII – Organização e gestão da Educação Física por unidade orgânica**

<b>Organização e Gestão da Educação Física</b>							
<b>Unidades orgânicas</b>	<b>EBS-VFC</b>	<b>EBS-N</b>	<b>EBS-P</b>	<b>EBS-G</b>	<b>ES-JEA</b>	<b>ES-DR</b>	<b>ES-AQ</b>
<b>N.º total de turmas</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>43</b>
<b>N.º de horários analisados</b>	<b>3 *</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>20</b>
N.º de horários de turma com distribuição de 180 m, com 2 sessões semanais	0	3	0	3	8	8	20
N.º de horários de turma com distribuição de 180 m, com 3 sessões semanais	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários de turma com distribuição de 180 m, com 4 sessões semanais	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários de turma com distribuição de 180 m, com sessões semanais em dias consecutivos	0	0	0	0	0	1	1
N.º de horários de turma com distribuição de 180 m, com sessões semanais em dias não consecutivos	0	3	6	3	8	7	19
N.º de turmas em que as sessões se iniciam não tendo decorrido um mínimo de 90 m após o almoço	0	0	0	0	0	0	0
N.º de horários que têm um período de pelo menos 2 horas coincidentes destinados ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares	0	0	0	0	0	31	20

\* A carga semanal de EF está distribuída em 2 sessões de 90 e de 45m, respectivamente, em dias não consecutivos. O órgão de administração e de gestão alega falta de espaço no estabelecimento.

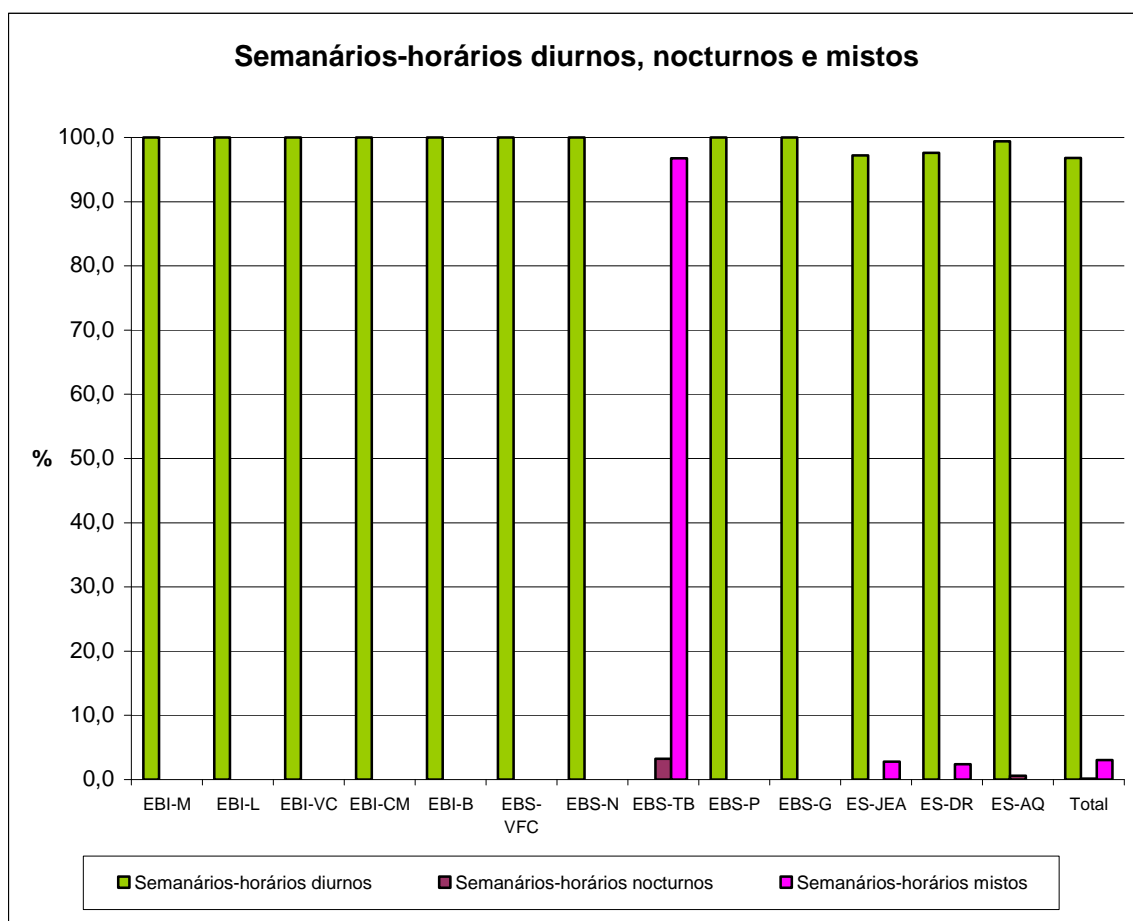
## 5. Serviço docente

### 5.1 Semanários-horários diurnos, nocturnos e mistos

O **Quadro XXXVIII** reporta-se à totalidade de semanários-horários de cada unidade orgânica, referenciando a sua distribuição em semanários-horários diurnos, nocturnos e mistos.

**Quadro XXXVIII – Total de semanários-horários diurnos, nocturnos e mistos, com percentagens calculadas sobre a totalidade de semanários-horários de cada unidade orgânica**

	Total de semanários-horários	Semanários-horários					
		Diurnos	%	Nocturnos	%	Mistos	%
<b>EBI-M</b>	69	69	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBI-L</b>	65	65	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBI-VC</b>	113	113	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBI-CM</b>	101	101	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBI-B</b>	46	46	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBS-VFC</b>	116	116	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBS-N</b>	63	63	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBS-TB</b>	31	0	0,0	1	3,2	30	96,8
<b>EBS-P</b>	95	95	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>EBS-G</b>	59	59	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>ES-JEA</b>	216	210	97,2	0	0,0	6	2,8
<b>ES-DR</b>	167	163	97,6	0	0,0	4	2,4
<b>ES-AQ</b>	172	171	99,4	1	0,6	0	0,0
<b>Total</b>	<b>1313</b>	<b>1271</b>	<b>96,8</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>40</b>	<b>3,0</b>



**Gráfico 15 – Valor em percentagem dos semanários-horários diurnos, nocturnos e mistos**

Num universo de **1313** semanários-horários, **1271** são diurnos, o que corresponde a um valor de 96,8%.

A EBS-TB, a ES-JEA e a ES-DR possuem semanários-horários mistos.

A EBS-TB e a ES-AQ possuem semanários-horários nocturnos.

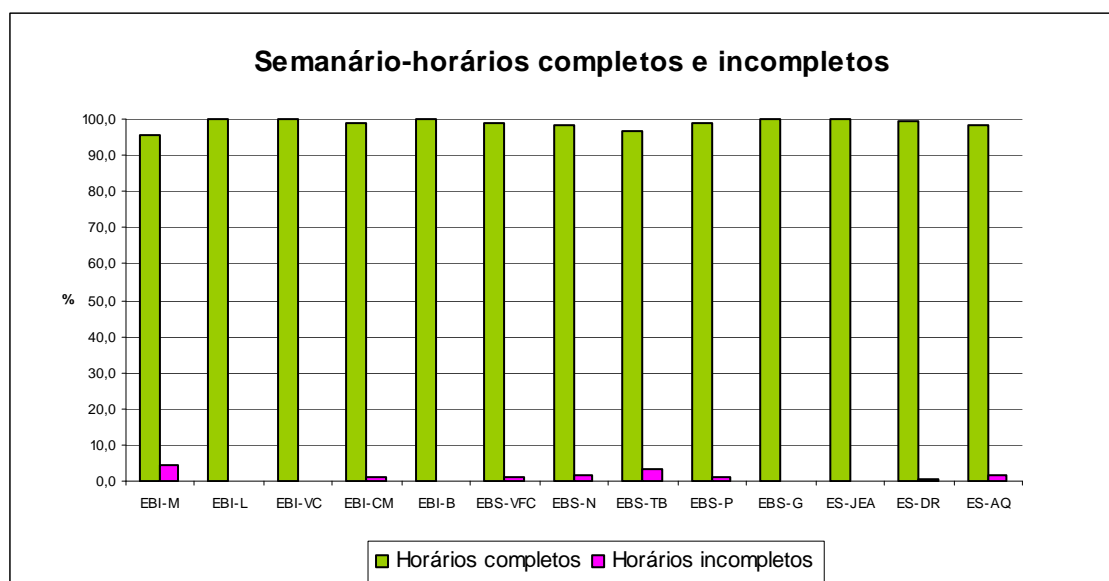
Os semanários-horários apresentados da EBS-TB referem-se aos docentes que leccionam no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo.

## 5.2 Semanários-horários completos e incompletos

O **Quadro XXXIX** regista, em cada unidade orgânica intervencionada, a totalidade de semanários-horários completos e incompletos.

**Quadro XXXIX – Total de semanários-horários completos e incompletos, com percentagens calculadas sobre a totalidade de semanários-horários de cada unidade orgânica.**

	Total de semanários-horários	Semanários-horários			
		Completos	%	Incompletos	%
EBI-M	69	66	95,7	3	4,3
EBI-L	65	65	100,0	0	0,0
EBI-VC	113	113	100,0	0	0,0
EBI-CM	101	100	99,0	1	1,0
EBI-B	46	46	100,0	0	0,0
EBS-VFC	116	115	99,1	1	0,9
EBS-N	63	62	98,4	1	1,6
EBS-TB	31	30	96,8	1	3,2
EBS-P	95	94	98,9	1	1,1
EBS-G	59	59	100,0	0	0,0
ES-JEA	216	216	100,0	0	0,0
ES-DR	167	166	99,4	1	0,6
ES-AQ	172	169	98,3	3	1,7
<b>TOTAL</b>	<b>1313</b>	<b>1301</b>	<b>99,1</b>	<b>12</b>	<b>0,9</b>



**Gráfico 16 – Valor em percentagem dos semanários-horários completos e incompletos**

Num total de **1313** semanários-horários, **1301** são completos, o que corresponde a 99,1%, e **12** são incompletos, correspondendo a um valor de 0,9%.

Das 13 unidades orgânicas intervencionadas, 8 possuem horários incompletos, verificando-se três semanários-horários incompletos na EBI-M e na ES-AQ.

### 5.3 Horas extraordinárias

O **Quadro XL** regista, em cada unidade orgânica intervencionada, o número de semanários-horários com horas extraordinárias.

**Quadro XL – Número de semanários-horários com horas extraordinárias, com percentagens calculadas sobre a totalidade de semanários-horários de cada unidade orgânica**

	Total de semanários-horários	Semanários-horários		
		N.º de horários com horas extraordinárias	%	N.º de horas extraordinárias
EBI-M	69	4	5,8	6
EBI-L	65	2	3,1	3
EBI-VC	113	17	15,0	29
EBI-CM	101	13	12,9	16
EBI-B	46	31	67,4	79
EBS-VFC	116	6	5,2	9
EBS-N	63	14	22,2	26
EBS-TB	31	20	64,5	16,5
EBS-P	95	30	31,6	45
EBS-G	59	3	5,1	4
ES-JEA	216	56	25,9	126
ES-DR	167	56	33,5	88
ES-AQ	172	93	54,1	302
<b>TOTAL</b>	<b>1313</b>	<b>345</b>	<b>26,3</b>	<b>749,5</b>

A totalidade das unidades orgânicas intervencionadas tem semanários-horários com horas extraordinárias. Num total de **1313** semanários-horários, **345** possuem horas extraordinárias, num total de **749,5** horas.

Na ES-AQ, em **172** semanários-horários, **93** contemplam horas extraordinárias, perfazendo um total de **302** horas, correspondentes a cerca de 40% da totalidade das horas extraordinárias prestadas nas 13 unidades orgânicas abrangidas.

A EBI-L possui apenas 2 semanários-horários com 3 horas extraordinárias.

## 5.4 Redução da componente lectiva

O **Quadro XLI** regista, em cada unidade orgânica intervencionada, o número de tempos de redução da componente lectiva.

**Quadro XLI – Número de tempos de redução da componente lectiva por unidade orgânica**

	EBI-M	EBI-L	EBI-VC	EBI-CM	EBI-B	EBS-VFC	EBS-N	EBS-TB	EBS-P	EBS-G	ES-JEA	ES-DR	ES-AQ
Conselho Executivo e assessores	108	78	116	76	115	51	67	116	49	73	88	87	65
Director de Turma	60	40	94	74	36	98	50	0	84	50	194	148	134
Desempenho da actividade sindical	0	25	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	42	6	93	20	21	35	44	29	132	25	167	12	42
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>149</b>	<b>303</b>	<b>172</b>	<b>172</b>	<b>184</b>	<b>161</b>	<b>145</b>	<b>265</b>	<b>148</b>	<b>449</b>	<b>247</b>	<b>241</b>

A EBI-L e a EBI-CM possuem alguns tempos para o desempenho da actividade sindical.

A EBS-TB regista zero na coluna do Director de Turma em virtude de ter optado pelo professor tutor.

Na coluna das “outras” surgem os docentes que se encontram em amamentação, orientação de estágio, coordenação de algumas actividades, requisitados ou destacados para outras funções fora do estabelecimento de ensino.



## III CONCLUSÕES GERAIS

### 1. Educação pré-escolar

- Todas as crianças inscritas nas unidades orgânicas que ofereciam a educação pré-escolar foram admitidas.
- A EBI-CM foi a unidade orgânica que registou maior número de inscrições/admissões, 350, enquanto que a EBI-B foi a unidade orgânica que registou menor número, apenas 77 crianças.
- O maior número de crianças inscritas/admitidas situa-se no nível etário dos 5 anos ou mais, 1031 crianças, correspondendo a 50,2% do total de inscrições/admissões; a incidência predominante de inscrições naquele nível etário compreende-se pelo facto de ser o ano preliminar do início da escolaridade obrigatória. Inversamente, é no nível etário dos 3 anos que se verifica o menor número de inscrições/admissões, 341 crianças.
- Predominam nos jardins-de-infância os grupos constituídos por 15 a 19 crianças, representando 46,8%.
- De um total de 124 grupos constituídos, apenas 28 são apoiados por docente de Educação Física na área da expressão motora, correspondendo a 22,6%.
- Num universo de 2052 crianças admitidas, 45 (2,2%) foram sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais, sendo a EBI-L e a EBI-CM as unidades orgânicas que apresentaram maior número de crianças sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais, 8 crianças em cada uma.

Relativamente à distribuição de serviço docente, concluiu-se que:

- De um total de 175 educadoras, 130 eram titulares de grupo, sendo a EBI-M a unidade orgânica que apresenta uma percentagem mais elevada de educadores titulares de grupo, 86,7%.
- Em cargos de gestão nas unidades orgânicas estavam 2 educadoras.
- Em apoio educativo estavam 13 educadoras, sendo a EBS-G a unidade orgânica que apresenta uma percentagem mais elevada de educadores de infância em funções de apoio educativo, 33,3%.
- Do quadro de escola 5 educadoras exerciam funções de apoio e/ou substituição.

- Existiam 16 educadoras especializadas nos Núcleos de Educação Especial e 9 educadoras não especializadas. A EBI-CM é a unidade orgânica que possui maior número de educadores de infância especializados, 6.
- A EBI-CM é a unidade orgânica que tem maior número de educadores afectos ao Núcleo de Educação Especial, 7, enquanto que a EBS-G não tem nenhum educador de infância no Núcleo de Educação Especial, apesar de possuir, em relação às outras unidades orgânicas, a percentagem mais elevada de crianças sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais, 3,2%.
- O rácio médio de crianças por grupo é de 16,5, tendo-se verificado o valor mais baixo na EBS-TB, com um rácio de 13,4, e o mais elevado na EBI-VC, com um rácio de 19,2.
- O rácio médio criança/educador é 11,7, tendo-se verificado o valor mais baixo na EBI-B, com um rácio de 8,6, e o mais elevado na EBI-VC, com um rácio de 14,2.
- A totalidade dos jardins-de-infância iniciou a actividade educativa no prazo legalmente previsto.

## **2. 1.º ciclo do ensino básico**

- Existindo um total de 306 turmas no 1.º ciclo, verificou-se que a EBI-CM é a unidade orgânica que possuía maior número de turmas constituídas, 54, enquanto que a EBI-B é a unidade orgânica que possuía menor número de turmas constituídas, 8. São também aquelas unidades orgânicas que, comparativamente às restantes, possuíam o maior e menor número de alunos nos seus estabelecimentos de educação e ensino, respectivamente 1102 alunos e 129 alunos.
- Relativamente à dimensão das turmas verificou-se que só 2 turmas foram constituídas com menos de 10 alunos, uma na EBI-VC e a outra na EBS-N.
- Predominam em geral as turmas com uma constituição de 15 a 19 alunos (44,1%), seguindo-se imediatamente as turmas com uma constituição de 20 a 24 alunos (38,2%).
- Apenas 3 unidades orgânicas possuíam turmas com constituição superior a 25 alunos, a EBI-L, com 1 turma, a EBS-VFC, com 1 turma, e a EBS-G, com 2 turmas.

- Somente 4 unidades orgânicas possuíam turmas constituídas com 25 alunos, a EBI-VC, com 1 turma, a EBS-VFC, com 1 turma, a EBS-TB, com 2 turmas, e a EBS-P, com 3 turmas.
- Relativamente a turmas com uma constituição entre 20 a 24 alunos, verificou-se que a EBI-CM é a unidade orgânica com maior número de turmas, 39, salientando-se ainda o facto de a EBS-N não possuir nenhuma turma com aquela constituição.
- A EBI-VC é a unidade orgânica que possui maior número de turmas com uma constituição de 15 a 19 alunos, perfazendo um total de 23 turmas com aquela constituição.
- A EBS-TB e a EBS-P são as unidades orgânicas que apresentavam o maior número de turmas, 8 em cada uma delas, com uma constituição de 10 a 14 alunos.
- Num universo de 5648 alunos, 294 estavam sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, representando 5,2%.
- Num universo de 1102 alunos, a EBI-CM registava um total de 62 casos de alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, representando 5,6%, seguindo-se a EBI-L, com 56 alunos sinalizados, representando 8,3%.
- O valor percentual mais baixo de alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, 2%, verifica-se na EBI-M, na qual, num universo de 453 alunos, 9 estavam sinalizados. É de salientar o valor percentual (10,7%) de alunos c/ NEE na EBS-G.

Relativamente ao serviço docente no 1.º ciclo do ensino básico, concluiu-se que:

- De um total de 450 professores, 312 eram titulares de turma, sendo a EBI-L a unidade orgânica que registava a percentagem mais elevada de professores titulares de turma, 78,7%, relativamente ao número total dos seus professores do 1.º ciclo, enquanto a EBI-B é a unidade orgânica que apresentava a mais baixa percentagem, 52,9%.
- Existiam 17 professores a exercer funções nos órgãos de administração e gestão, sendo a EBI-CM aquela que apresentava maior número de docentes a exercer funções naquele órgão, 4.

- A EBS-G é a unidade orgânica que possuía a percentagem mais elevada de docentes colocados em apoio educativo, 15,8%, seguindo-se a EBI-VC, com 10,9%.
- Existiam 3 unidades orgânicas sem nenhum professor colocado em serviço de apoio educativo, a EBI-M, a EBI-B e a EBS-P.
- A EBI-M é a unidade orgânica que possuía a percentagem mais elevada de professores do quadro de escola colocados em serviço de apoio/substituição, 13,9%; existiam, no entanto, 3 unidades orgânicas sem qualquer professor do quadro a exercer aquele serviço.
- Em 3 unidades orgânicas eram inexistentes professores de apoio à área de expressão físico-motora, na EBI-M, na EBI-VC e na EBI-CM. A EBS-P é a unidade orgânica que apresenta a percentagem mais elevada de professores para apoio àquela área, 8,1%.
- Existiam 23 professores especializados nos Núcleos de Educação Especial das unidades orgânicas intervencionadas, sendo a EBI-CM aquela que possuía maior número de professores especializados, 9; em 2 unidades orgânicas, EBI-M e EBS-G, não existiam professores especializados.
- Existiam 30 professores não especializados afectos aos Núcleos de Educação Especial, sendo a EBI-CM a unidade orgânica que possuía maior número de professores, 7; por outro lado, a EBS-G apenas possuía um professor não especializado naquele Núcleo, enquanto que a EBS-TB não possuía nenhum.

No que se refere aos rácios alunos/turma e alunos professores no 1.º ciclo, verificou-se o seguinte:

- O rácio médio alunos/turma era de 18,5, observando-se que os rácios mais elevados registavam-se na EBI-CM e na EBS-VFC, com 20,4 e 19,9.
- Em relação ao rácio alunos/professor, o valor médio descia para 12,6, observando-se que era na EBI-L que se registava o valor mais elevado, 14,3, e na EBI-B o valor mais baixo, 7,6.

Das 10 unidades orgânicas intervencionadas, 9 funcionavam exclusivamente em regime de curso normal. A EBI-VC possuía um estabelecimento de educação e ensino

---

em regime de curso normal e duplo e um estabelecimento a funcionar em curso duplo, sendo os restantes 10 em regime de curso normal.

Tendo sido analisados 108 horários de 10 unidades orgânicas relativamente à organização e gestão da educação física, verificou-se que:

- Existiam 42 turmas com distribuição do tempo destinado à educação física em 3 sessões semanais, cada uma com a duração mínima de 30 minutos.
- Existiam 20 turmas com horários de educação física com distribuição semanal em 3 dias não consecutivos.
- Existiam 21 turmas cujos horários de educação física, na sua distribuição semanal, previam a existência de 2 sessões em dias consecutivos.
- Apenas 2 turmas possuíam horários prevendo as sessões de educação física em 3 dias consecutivos.
- Em 19 turmas de 4 unidades orgânicas está previsto nos horários o início das sessões de educação física sem que tenha decorrido um intervalo de 90 minutos após o almoço.

Todos os estabelecimentos de educação e ensino iniciaram a actividade lectiva no prazo legalmente previsto.

### **3. 2.º ciclo do ensino básico**

- No 5.º ano de escolaridade 53% das turmas constituídas tinham entre 20 a 24 alunos e 31,8% tinham uma constituição de 25 alunos.
- Nenhuma turma foi constituída com menos de 15 alunos.
- Apenas 6,1% das turmas tinham uma constituição entre 26 a 30 alunos.
- No 6.º ano de escolaridade 74,6% das turmas constituídas tinham entre 20 a 24 alunos e 10,2% tinham uma constituição de 25 alunos.
- Nenhuma turma do 6.º ano de escolaridade foi constituída com menos de 15 alunos.
- Apenas 6,8% das turmas tinham uma constituição entre 26 a 30 alunos.
- Num total de 125 turmas do 2.º ciclo, 40% integravam alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, 42,4% no 5.º ano de escolaridade e 37,3% no 6.º ano.

- A EBI-CM é a unidade orgânica que possuía maior número de turmas integrando alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, 19 turmas, seguindo-se a EBI-L, com 17 turmas.
- Existem 3 unidades orgânicas que possuíam apenas 1 turma integrando alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, a EBI-B, a EBS-VFC e a EBS-P. A EBI-VC é a única unidade orgânica que não possuía nenhuma turma integrando alunos sinalizados.
- No 5.º ano de escolaridade apenas 2 unidades orgânicas não possuíam turmas integrando alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, enquanto que, ao nível do 6.º ano de escolaridade, eram 4 as unidades orgânicas a não possuírem turmas com alunos sinalizados.
- No 5.º ano de escolaridade existia um rácio médio de 22,8 relativamente ao n.º de alunos por turma. A EBI-VC apresentava um rácio de 24,6, que corresponde ao valor aproximado da turma padrão; a EBI-B tinha o rácio mais baixo, com 17,5.
- No 6.º ano de escolaridade, o valor médio do rácio situava-se nos 22,5, sendo a EBS-VFC, com 24,4, a unidade orgânica que apresentava um rácio mais elevado; mais afastada daquele valor encontrava-se a EBI-B, com um rácio de 18,3.
- Num total de 1504 alunos, que correspondem a 125 turmas, o rácio médio alunos/turma no 2.º ciclo é de 22,7.
- Existiam 40 turmas constituídas ao abrigo de regulamentação específica: 27 formadas em situação de experiência pedagógica, ao abrigo do Programa Específico de Recuperação da Escolaridade, totalizando 377 alunos; 7 turmas do Programa Oportunidade, totalizando 103 alunos; 5 turmas do PROFIJ, nível I, totalizando 76 alunos.
- A EBI-L é a unidade orgânica onde mais alunos estão inseridos em turmas de PERE, num total de 112 alunos; a EBS-G foi a única unidade orgânica que não implementou nenhuma turma de PERE.
- A EBS-VFC não possui cursos do PROFIJ, nível I.
- Não existem alunos a frequentar o Ensino Recorrente neste ciclo de escolaridade.

---

Ao nível da organização e gestão da disciplina de Educação Física efectuada pelas unidades orgânicas, concluiu-se que:

- A maioria das unidades orgânicas intervencionadas tem os seus horários organizados em 2 sessões semanais, uma realizada num bloco de 90 m e outra num segmento de 45 m, em dias não consecutivos.
- A EBI-CM tem uma distribuição em 3 sessões semanais, duas em dias consecutivos, cada uma com a duração mínima de 45 m.
- A EBI-VC e a EBS-VFC possuem turmas cujas sessões se iniciam sem ter decorrido um intervalo mínimo de 90 m após o almoço.
- A EBI-M e a EBI-L não têm um período de pelo menos 2 horas coincidentes destinadas ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares.

#### **4. 3.º ciclo do ensino básico**

- No 7.º ano de escolaridade 47,5% das turmas tinham uma constituição de 20 a 24 alunos, enquanto que 13,8% das turmas tinham uma constituição de 25 alunos; 13,8% das turmas tinham entre 26 a 30 alunos e apenas 1,3% das turmas tinha uma constituição inferior a 15 alunos.
- No 8.º ano de escolaridade 67,2% das turmas tinham uma constituição de 20 a 24 alunos, enquanto que 7,8 % das turmas tinham uma constituição de 25 alunos; 9,4% das turmas tinham entre 26 a 30 alunos e 4,7% tinham uma constituição inferior a 15 alunos.
- No 9.º ano de escolaridade 60,4% das turmas tinham uma constituição de 20 a 24 alunos, enquanto que 9,4% das turmas tinham uma constituição de 25 alunos; 11,3% das turmas tinham entre 26 a 30 alunos e 5,7% tinham uma constituição inferior a 15 alunos.
- Em relação ao número total de turmas existentes no 3.º ciclo, 197, registou-se a existência de uma percentagem de 21,3% de turmas integrando alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais: 27,5% no 7.º ano, 18,8% no 8.º ano e 15,1% no 9.º ano de escolaridade.
- Num total de 10 unidades orgânicas intervencionadas, ao nível do 7.º ano de escolaridade, apenas 2, a EBI-M e a EBS-P, não possuíam turmas com alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais. Em contrapartida, as duas turmas da EBS-G possuíam alunos sinalizados.

- Ao nível do 8.º ano de escolaridade, a EBI-M, a EBI-VC e a EBS-VFC não possuíam turmas com alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.
- Ao nível do 9.º ano de escolaridade, das unidades orgânicas intervencionadas, 7 possuíam turmas que integravam alunos sinalizados com NEE.
- Das 10 unidades orgânicas intervencionadas e num total de 4311 alunos, a que correspondem 197 turmas, o rácio médio alunos/turma é de 21,9, apresentando valores próximos nos três anos de escolaridade que o compõem: 22 no 7.º ano, 22,1 no 8.º ano e 21,4 no 9.º ano de escolaridade.
- No 7.º ano de escolaridade o rácio alunos/turma mais elevado verificou-se na EBS-VFC, 27,9 e o mais baixo na EBI-B, com 16,3; no 8.º ano de escolaridade o rácio alunos/turma mais elevado registou-se novamente na EBS-VFC, com 25,6, e o mais baixo na EBS-P, 15; no 9.º ano de escolaridade o rácio alunos/turma mais elevado registou-se na EBI-VC, 25,2, e o mais baixo, 14,5, na EBS-G.
- Existiam 42 turmas constituídas ao abrigo de legislação específica, sendo que 5 estavam constituídas em situação de experiência pedagógica (programa Específico de Recuperação da Escolaridade – PERE), totalizando estas, 82 alunos. Existiam ainda 32 turmas constituídas no âmbito do PROFIJ, nível II, integrando 488 alunos, e 4 turmas constituídas no âmbito do Oportunidade, totalizando 66 alunos.
- A EBS-VFC não possuía cursos do PROFIJ, enquanto que a ES-DR tinha constituído 7 turmas dos cursos do PROFIJ, nível II.
- A ES-JEA, a ES-DR e a ES-AQ constituíram a totalidade das 5 turmas no âmbito do Programa Específico de Recuperação da Escolaridade (PERE).
- A ES-DR possuía uma turma com 11 alunos, constituída ao abrigo artigo 32.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos.
- Frequentavam o Ensino Recorrente por Blocos Capitalizáveis 170 alunos, 33 na ES-JEA e 137 na ES-AQ.
- Ao nível da organização e gestão da disciplina de Educação Física verificou-se que a maioria das unidades orgânicas elaborou os horários das turmas distribuindo o tempo destinado a esta disciplina por 2 sessões semanais, uma realizada num bloco de 90 minutos e outra num segmento de 45 minutos, em dias não consecutivos. 50% das unidades orgânicas não previa nos horários das



---

diferentes turmas um período de pelo menos 2 horas coincidentes, destinado ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares.

- A EBI-VC, a EBS-VFC e a ES-DR possuíam turmas cujas sessões de Educação Física se iniciavam sem que tivesse decorrido um mínimo de 90 minutos após o almoço.

## **5. Ensino secundário**

- De um total de 3009 alunos, distribuídos por 153 turmas, que frequentavam o ensino secundário nas 7 unidades orgânicas intervencionadas que ofereciam esse nível de ensino, a maioria, 2449 alunos, 122 turmas, frequentava cursos científico-humanísticos. No âmbito destes cursos, aqueles que apresentavam maior número de inscrições eram, por ordem decrescente, os seguintes: curso de Ciências e Tecnologia, 1236 alunos; curso de Ciências Sociais e Humanas, 631 alunos; curso de Ciências Socioeconómicas, 260 alunos; curso de Artes Visuais, 222 alunos; curso de Línguas e Literaturas, 100 alunos.
- Em cursos tecnológicos, oferecidos apenas por 3 unidade orgânicas, estavam inscritos 366 alunos, distribuídos por 24 turmas; o curso de Acção Social é o que, no âmbito dos cursos tecnológicos, registava maior frequência, com 137 alunos, seguindo-se o curso de Informática, com 68 alunos.
- Em 4 unidades orgânicas ainda permaneciam como oferta educativa cursos de carácter geral, ao nível do 12.º ano de escolaridade, nos quais estavam inscritos 194 alunos, distribuídos por 7 turmas.
- Apenas 3 unidades orgânicas ofereciam Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), nível III; frequentavam o PROFIJ 208 alunos, distribuídos por 14 turmas, variando o rácio aluno/turma entre 13 e 15,3.
- Somente 2 unidades orgânicas ofereciam cursos no âmbito do Ensino Secundário Recorrente por Blocos Capitalizáveis, frequentando-os um total de 557 alunos, apoiados por 62 professores. Numa das unidades orgânicas existiam 4 alunos inscritos no Ensino Recorrente Mediatizado, oferecido pela Escola Secundária Vitorino Nemésio.

No âmbito da organização e gestão da disciplina de Educação Física concluiu-se, após a observação de 74 horários de 153 turmas do ensino secundário, o seguinte:

- Existiam 42 turmas com distribuição de 180 minutos destinados à Educação Física em 2 sessões semanais.
- Existiam 2 turmas com distribuição de 180 minutos destinados à Educação Física em sessões semanais em dias consecutivos.
- Existiam 46 turmas com distribuição de 180 minutos destinados à Educação Física em sessões semanais em dias não consecutivos.
- Não existia nenhuma turma cujas sessões de Educação Física se iniciassem sem que tivesse decorrido um intervalo mínimo de 90 minutos após o almoço.
- Existiam 51 turmas cujos horários não previam um período de pelo menos 2 horas coincidentes destinados ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares.
- Na EBS-VFC a carga semanal de Educação Física está distribuída por sessões semanais de apenas 90m + 45m, respectivamente, em dias não consecutivos, alegando o órgão de administração e gestão falta de espaço no estabelecimento de ensino.

## **6. Serviço docente**

- Num universo de 1313 semanários-horários, 1271 eram diurnos, correspondendo a 96,8%.
- Existiam 40 semanários-horários mistos, distribuídos por 3 unidades orgânicas: 30 na EBS-TB, 6 na ES-JEA e 4 na ES-DR.
- Somente 2 unidades orgânicas possuíam semanários-horários exclusivamente nocturnos, a EBS-TB, 1 semanário-horário, e a ES-AQ, também com 1 semanário-horário.
- 99,1% dos semanários-horários estavam completos, tendo-se verificado a existência de apenas 12 semanários-horários incompletos, correspondendo a 0,9% da totalidade.
- Todas as unidades orgânicas possuíam semanários-horários com horas extraordinárias, perfazendo um total de 749,5 horas, repartidas por 345 semanários-horários.
- A EBI-B é a unidade orgânica que possuía a percentagem mais elevada de semanários-horários com horas extraordinárias, 67,4%; inversamente, a EBI-L é aquela que possuía menor percentagem, 3,1%.

- A ES-AQ é a unidade orgânica que atribuiu o maior número de horas extraordinárias, 302 horas repartidas por 93 semanários-horários, e a EBI-L aquela que atribuiu menor número de horas extraordinárias, apenas 3, distribuídas por 2 semanários-horários. Note-se que as 302 horas da ES-AQ correspondem a cerca de 40% do total das horas extraordinárias prestadas nas 13 unidades orgânicas intervencionadas pela IRE.
- Na globalidade das unidades orgânicas concluiu-se pela existência de 2846 tempos de redução da componente lectiva: 1089 para o exercício de funções em órgãos de gestão/assessorias; 1062 para funções de direcção de turma; 27 para o desempenho de actividade sindical; 668 por outras situações (amamentação/aleitamento, orientação de estágio, coordenação de actividades, etc.).
- A ES-JEA é a unidade orgânica que atribuiu maior número de tempos de redução da componente lectiva, 449, seguida da EBI-VC, com 303 tempos, e da EBS-P, com 265 tempos; inversamente a EBS-TB é a unidade orgânica que atribuiu menor número de tempos de redução da componente lectiva, 145, seguida da EBS-G, com 148 tempos.
- A ES-JEA é a unidade orgânica que atribuiu maior número de tempos de redução da componente lectiva para o exercício de funções de direcção de turma, 194; a EBS-TB não apresentou tempos de redução da componente lectiva para o exercício daquelas funções, exercidas por tutores.

## 7. Ensino artístico

A EBS-TB oferece o ensino artístico, sendo que no quadro seguinte estão registados os nomes dos docentes, bem como as disciplinas leccionadas e o número de alunos que as frequentam.

À data da intervenção a unidade orgânica não conseguiu fornecer dados concretos sobre o número de alunos que frequentavam algumas disciplinas.

Docentes do Ensino Artístico		
Nome do Docente	Disciplina	N.º de Alunos
Alla Lanova	Técnica Vocal	4
	Educação Vocal	3
	Conjuntos Vocais	4
	Canto Coral	23

Ana Batista	Violoncelo	12
	Classe de Conjunto	
	Formação Musical	13
Ana Luísa Henriques	Dança	36
Ana Paula Pereira	Técnica Vocal	2
	Coro Juvenil	30
	Substituição	
Andreia Martins	Experimentação e Criação Musical	68
	1.º Ciclo	40
	Flauta de Bisel	7
	Formação Musical	18
Andreia Mendes	Formação Musical	45
	Experimentação e Criação Musical	34
	Canto Coral	25
Olexandre Lanovy	Acordeão	11
	Classe de Conjunto	
Antero Ávila	Análise e Técnicas de Composição	7
	Acústica	2
	História da Música	2
	Orquestra de Sopros	9
Cláudia Rocha	Piano	17
	1.º ciclo	40
Cristina Pureza	Piano	13
	Prática de Teclado	3
	Experimentação e Criação Musical	26
Elena Kharambura	Violino	15
	Orquestra de Cordas	11
Eduarda Rosa	Básico de Dança	
	Ballet	
	Apoio à dança	
Eugénia Soltys	Violino	10
	Classe de Conjunto	
Grygory Grytsyuk	Piano	11
	Acompanhamento de violoncelo ao prof. Orest	
Isabel Vale	Piano	19
José António de Sousa	Guitarra	22
José Gabriel Fonseca	Piano	9
	História da Música	5
	Acompanhamento de canto à prof. Alla	
José João Silva	Formação Musical	53
Lázaro Silva	Classe de Conjunto	5
	Viola Regional	5
	Guitarra Clássica	17

Luísa Leal	Técnica Vocal	3
	Conjuntos Vocais	2
	Alemão	3
	Coro Adulto	7
Mykail Roussal	Flauta Transversal	13
Oleg Gunko	Flauta de Bisel	5
	Saxofone	2
	Clarinete	6
	Classe de Conjunto	
Olga Lysa	Piano	11
	Acompanhamento de violino (prof. Elena)	
	Acompanhamento de saxofone e clarinete (prof. Oleg)	
Ostap Kharambura	Violino	19
	Violeta	1
Orest Grytsyuk	Violoncelo	7
	Contrabaixo	2
	Piano	3
	Conjuntos instrumentais	
Paulo Borges	Trompete	12
	Tuba	1
	Orquestra de Sopros	9
Raul Cardoso	Piano	15
	Acompanhamento do Coro Juvenil	
Svitlana Poustovghar	Piano	11
	Acompanhamento de violino	
	Flauta Transversal	
	Canto	
	Classe de Conjunto	
Taras Poustovghar	Clarinete	7
	Flauta de Bisel	4
	Saxofone	1
	Classe de Conjunto	
Yaroslava Roussal	Técnica Vocal	2
	Coro Juvenil	62
	Apoio	
Rafael Martins do Carmo	Italiano	5

## IV RECOMENDAÇÕES

Na sequência da acção levada a efeito e com o objectivo de melhorar o sistema educativo na Região Autónoma dos Açores, julga-se pertinente sugerir às entidades intervenientes o seguinte:

### 1. À Secretaria Regional da Educação e Ciência, Direcção Regional da Educação e serviços dependentes

- Informar a IRE de eventuais autorizações a unidades orgânicas, relativas a situações de excepção aos normativos vigentes, tendo em consideração os objectivos da actividade inspectiva;
- Formalizar as autorizações concedidas às unidades orgânicas relativamente às propostas de constituição de turmas, na sequência da análise efectuada aos mapas definitivos.

### 2. À Inspeção Regional de Educação

- Reavaliar os objectivos da actividade inspectiva de controlo «Organização do Ano Lectivo», em articulação com a Direcção Regional da Educação;
- Definir e garantir a aplicação de procedimentos comuns pelas equipas inspectivas nas intervenções a realizar;
- Valorizar, no contexto da actividade, a «Ficha de Comunicação de Desconformidade com a Legislação», de modo a que, avaliados os desvios registados, possa o Inspector Regional de Educação, nos casos considerados de desrespeito pelos normativos, agir em conformidade com a situação detectada.

Angra do Heroísmo, 18 de Maio de 2007

### OS INSPECTORES

**Alda Maria Rodrigues Vicência Cota**

**Nuno António de Bettencourt Gomes**